



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOSÉ PINTO COELHO
Avenida Barão Orlando Bonfim, nº 978, Vila Nova, Santa Teresa, 29650-000, ES
Email: escolajosepinto@sedu.es.gov.br, Tel: (27)996657476



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CARAPINA
EEEFM JOSÉ PINTO COELHO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – PPP

2021 - 2025

SANTA TERESA - ES

2023



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
1.1. Dados dos gestores e da equipe de elaboração do PPP	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2.1. Histórico da Instituição	5
2.2. Inserção Regional	6
2.3. Abrangência e Área de Atuação	7
2.4. Articulações com outras instituições	7
2.5. Concepções que fundamentam a proposta educacional	7
2.5.1. Filosofia Educacional	8
2.5.2. Valores Preconizados	8
2.5.3. Perfil do Egresso	9
3. CONTEXTO	10
3.1. Relação oferta/demanda	10
3.2. Relação matrículas, iniciais/finais	11
3.3. Evasão e Repetência	13
3.4. Indicadores de qualidade	14
3.5. Objetivos	14
3.5.1. Objetivo Geral	14
3.5.2. Objetivos Específicos	15
3.6. Metas Institucionais	15
3.7. Responsabilidade Social da Escola	16
3.8. Formas de Comunicação Interna e Externa e de Integração com a Comunidade	16
4. GESTÃO ESCOLAR	18
4.1. Descrição da Infraestrutura Física	19
4.1.1. Infraestrutura	19
4.1.2. Recursos audiovisuais, multimídia e internet	25
4.1.3. Biblioteca	25
4.2. Políticas de Pessoal	34
4.2.1. Perfil do Corpo Docente (2020/1)	34
4.2.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo (2020/1)	37
4.3. Políticas de Atendimento aos Estudantes	38
4.3.1. Programas de apoio à inserção escolar, ao desenvolvimento escolar, à oportunidade de recuperação de estudos, à oportunidade de criação/elaboração diferenciada	39
4.3.2. Mecanismos de estímulo ao acesso e permanência dos estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	40



4.3.3. Eventos científicos, culturais, técnicos e/ou artísticos institucionalizados	40
5. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	42
6. PROPOSTA PEDAGÓGICA	44
6.1. Diretrizes Pedagógicas	44
6.2. Organização da oferta pretendida na vigência do PPP	44
6.3. Metodologia Adotada	45
6.3.1. Práticas Pedagógicas	45
6.4. Avaliação da aprendizagem: metodologia, critérios e sistemáticas	46
6.5. Projeto pedagógico dos cursos, etapas ou modalidades de ensino	49
7. PLANO DE AÇÃO	57
7.1. Projetos integradores	88
7.2. Plano De Sustentabilidade Financeira	89
8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	93
8.1. Concepção	94
8.2. Princípios Teórico-Metodológicos da Autoavaliação Institucional	95
8.3. Objetivos da Autoavaliação Institucional	95
8.4. Estruturação e Organização da Autoavaliação Institucional	96
8.4.1. Cronograma	96
8.4.2. Operacionalização da autoavaliação	97
8.4.3. Ciclos da autoavaliação institucional/cronograma previsto por dimensão	108
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	109



1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” está situada à Avenida Barão Orlando Bonfim, nº 978, Vila Nova, Santa Teresa – ES - CEP: 29650-000.

Mantida pelo Governo do Estado do Espírito Santo, CNPJ Nº 00635018/0001-60.

E-mail: escolajosepinto@sedu.es.gov.br.

Telefone : (27) 99665 7476.

Nível: Educação Básica.

Etapas/ Modalidade: Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio, Ensino Médio Integrado, Ensino Médio Integral e EJA.

Total de Vagas: 250 por turno.

Número de Turmas: 26.

Turnos de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Intermediário Tarde e Noturno.

Carga Horária Anual:

- Ensino Médio Regular Diurno: 1000 horas;
- Ensino Médio Regular Noturno: 1000 horas;
- Ensino Médio Integrado: 1000 horas.
- Ensino Médio Integral: 1166 horas e 40 min;
- Ensino Fundamental: 1000 horas;
- Educação de Jovens e Adultos - EJA: 400 horas.

Horário de Funcionamento: 7h às 22h20.



1.1.Dados dos gestores e da equipe de elaboração do PPP

Diretora:

Marcela Cavati Lodi Angeli, licenciada em Matemática, Mestre em Matemática (Geometria), efetiva como professora de Matemática, 50 horas;

Coordenadora Pedagógica:

Mirian Angeli, licenciada em Matemática, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, efetiva como professora de Matemática, 50 horas;

Pedagogas:

Cintia Rosangela Zanotti, licenciada em Pedagogia, especializada em Infância e Educação Inclusiva, efetiva como Pedagoga, 25 horas;

Monique Bolonha das Neves Meroto, licenciada em Pedagogia e em Artes Visuais, especializada em Supervisão Escolar, Educação Especial Inclusiva, Gestão Escolar e Psicopedagogia, efetiva como Pedagoga, 25 horas;

Rosiele Kelly Vulpi Corteletti, licenciada em Pedagogia - Supervisão Escolar, especializada em Psicopedagogia e Orientação Acadêmica, efetiva como Pedagoga, 25 horas;



2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Histórico da Instituição

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio foi fundada em 1970, através do ato de criação/aprovação Portaria Nº 295 de 07/04/1970 com a denominação de Grupo Escolar José Pinto Coelho. Situada na Avenida Barão Orlando Bonfim, nº 987, bairro Vila Nova, atendendo as séries iniciais, curso primário, contando inicialmente com 67 alunos de 1ª a 4ª série, 126 de 5ª a 8ª série e 604 alunos de 2º grau funcionando em três turnos, tendo como Diretora *Maria Nanci Sacio* no período de 1970 a 1977.

Em 1980 a Escola tomou novos rumos sob a Direção de Leny Cruz Motta. Passou a atender as últimas séries do Ensino Fundamental denominado na época 1º Grau (5ª a 8ª séries). Neste período algumas salas funcionavam no espaço cedido pela CNEC (Campanha Nacional das Escolas da Comunidade), atual Prefeitura Municipal de Santa Teresa.

A Escola foi absorvida em 1989 pela Escola Santa Catarina em consequência da venda do prédio para a Prefeitura Municipal de Santa Teresa. Sendo oferecido o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Séries e Ensino Médio. Na ocasião ocorreu a extinção de várias escolas Unidocentes e a Escola José Pinto Coelho foi o pólo convergente que passou a atender crianças e adolescentes de 1ª a 8ª Séries.

A escola oferta o Ensino Médio Regular nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), o nono ano do Ensino Fundamental no turno vespertino, o Ensino Médio Técnico Integrado, no turno vespertino e a modalidade EJA no noturno.

A escola é referência pela qualidade de ensino. Tudo isso é possível mediante a um acompanhamento sistematizado dos resultados das avaliações internas e externas. É com essa preocupação que todas as metas e ações terão como prioridade buscar, investir, possibilitar o acesso do aluno ao conhecimento, garantindo um ensino de qualidade.

A escola precisa continuar avançando para acompanhar as mudanças na sociedade e contribuir na formação dos alunos.



2.2. Inserção Regional

A EEEFM "José Pinto Coelho" está localizada em um município privilegiado, conhecido como a Doce Terra dos Colibris, ou como *"Beija-flor do Espírito Santo"*. Essa denominação é graças à abundância destas aves na região e, principalmente, por ser a terra onde nasceu e viveu o cientista Augusto Ruschi - pioneiro nas pesquisas com beija-flores. Além desta característica, o município possui uma das mais exuberantes biodiversidades do mundo, e está cercado pelas montanhas da região serrana do Espírito Santo.

Com uma população aproximada de **23.853 pessoas**, o município de Santa Teresa está localizado na região **centro-serrana do Espírito Santo**, possui uma área de 711,10 km². A sede do município situa-se numa altitude variando 651 metros a 1000 metros, aproximadamente, o que permite ao povo teresense curtir um inverno bem rigoroso.

Com mais de um século de existência, a região destaca-se em alguns setores:

- seu território está coberto com 38% **de Mata Atlântica**, com três reservas biológicas que contribuem para o equilíbrio do ecossistema e para a melhoria da qualidade de vida da população;
- é berço do cientista **Augusto Ruschi**, naturalista que desenvolveu pesquisas sobre a fauna e a flora brasileira, destacando-se no estudo de colibris e orquídeas; fundou em 1949 o Museu de Biologia Professor Mello Leitão que realiza atividades de grande relevância científica e colabora para a preservação do meio ambiente.

A cidade é conhecida também pela rica e variada cozinha italiana, com produção de tortas, doces, vinhos, biscoitos e massas em geral.

A atividade econômica predominante na Sede do município baseia-se na atividade comercial e nas indústrias de móveis e vinícolas. Porém na zona rural, a agricultura é o que predomina. O cultivo do café, tomate, hortaliças e a uva se destacam como principais produtos agrícolas.

É nesse rico contexto que está localizada nossa escola. Atendemos a uma clientela diversificada, que reside em vários bairros na Sede do nosso município e uma grande parcela de alunos provenientes da zona rural, localizados em distritos vizinhos, como Alto Caldeirão e Tabocas.



2.3.Abrangência e Área de Atuação

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho”, mantida pelo Governo do Estado do Espírito Santo, oferta o Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio Regular e Técnico Integrado, EJA – Educação de Jovens e Adultos. A Escola funciona nos três turnos: matutino, vespertino e turno noturno. Recebe alunos de toda Sede do município, comunidades vizinhas como Aparecidinha, Rio Lampê e de alguns distritos como Alto Caldeirão e Tabocas.

2.4.Articulações com outras instituições

Como única escola de Ensino Médio localizada na Sede do município, a EEEFM “José Pinto Coelho” desenvolve excelente parceria e articulação com outras instituições e empresas: SENAC, CESAN, INMA (Instituto Nacional da Mata Atlântica), IFES, EMOES, instituições particulares, Secretaria de Saúde Municipal, dentre outras que contribuem com o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento da cidadania.

Dentre as parcerias destacamos: Projetos voltados para questão ambiental com INMA (Instituto Nacional da Mata Atlântica) e IFES; EMOES onde promovemos ações juntamente às famílias; empresas que apoiam a iniciativa do primeiro emprego, vinculado a alunos com bom rendimento e bom comportamento (INSS, Correios e Bancos); parcerias de apoio, combate às Drogas e segurança, com a Polícia Militar e secretaria de Saúde com ações de prevenção à Gravidez na adolescência e DSTs.

2.5.Concepções que fundamentam a proposta educacional

A proposta da escola expressa um processo de mudança e de definição de um rumo, que estabelece princípios, diretrizes e um plano de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas.

Segundo Vasconcellos (2004), o plano de ação de uma instituição é a sistematização de um processo de planejamento participativo, que define a intencionalidade da ação educativa, neste sentido, constitui-se numa construção coletiva de conhecimento, como elemento de integração da atividade prática da escola no processo de transformação da realidade.



O Projeto é justamente um instrumento teórico-metodológico ajuda a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma reflexiva, consciente, sistematizada, orgânica, científica. E, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da escola. (VASCONCELLOS, 2004)

Numa concepção emancipatória, a proposta pedagógica é um movimento constante para orientar a reflexão e a ação da escola, a luta pela democratização da escola, favorecendo o diálogo e a cooperação.

Para isso, a escola precisa se organizar com base em uma nova concepção de ensino e conseqüentemente, a produção do conhecimento. Priorizar metodologias de ensino onde o aluno torna-se mais ativo no processo de aprendizagem. Extinguir a concepção de educação bancária, que não deveria encontrar espaço, mediante à sociedade do conhecimento e da informação, que hoje o aluno encontra-se inserido.

O professor passa a ser o articulador, o mediador que intervém junto aos alunos nesse processo de aquisição dos saberes. O conjunto de conhecimentos construídos no âmbito escolar só tem sentido se houver interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno adquire na escola e o que ele traz para a escola. A ligação contínua e reflexiva com a comunidade propicia a compreensão de fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos, que se expressam no ambiente escolar.

2.5.1.Filosofia Educacional

Formar cidadãos a partir do ensino e contextualização de objetos de conhecimento, que estejam em conformidade com as questões sociais, que afirmam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer sua cidadania num contexto democrático.

2.5.2.Valores Preconizados

Na produção do conhecimento, a escola não pode se basear apenas na concretização dos objetivos de aprendizagem. Aliado ao desenvolvimento cognitivo, a instituição preconiza o desenvolvimento de valores que devem agregar à formação integral do aluno.



Em busca da qualidade no ensino, dos resultados de excelência e da diversidade na apropriação dos saberes para a vida, preconizamos valores que contribuem com a formação de um cidadão ético, crítico e protagonista de seu projeto de vida. Que desenvolva um elevado senso de compromisso, seriedade e respeito com sua comunidade escolar; valorize a solidariedade, o espírito coletivo, o comprometimento e colaboração de todos para o alcance dos objetivos institucionais e pessoais; desenvolva a consciência da importância de sua participação e comprometimento com a construção de uma sociedade mais sustentável, justa e igualitária.

2.5.3. Perfil do Egresso

A escola espera contribuir na formação do desenvolvimento do aluno de forma integral, sujeitos autônomos e críticos, que tenham senso de responsabilidade consigo próprio e com a sociedade ao seu redor. Desenvolver a educação interdimensional que compreende ações educativas para as cinco dimensões do ser humano: intelectual, física, emocional, social e cultural.



3.CONTEXTO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” está situada à Avenida Barão Orlando Bonfim, nº 978, Vila Nova, Santa Teresa – ES - CEP: 29650-000, CNPJ Nº 00635018/0001-60, e-mail: escolajosepinto@sedu.es.gov.br, mantida pelo Governo do Estado do Espírito Santo.

Por ser a única escola estadual da sede do município, com oferta de ensino médio, a EEEFM José Pinto Coelho atende uma comunidade diversa, levando em consideração que seu público é proveniente de toda Sede do município, comunidades vizinhas como Aparecidinha, Rio Lampê e de alguns distritos como Alto Caldeirão e Tabocas, entre outros.

3.1. *Relação oferta/demanda*

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” se caracteriza pela abrangência de sua oferta de Educação para atendimento ao aluno e oferece as seguintes modalidades: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica e Educação em Tempo Integral. As etapas estão assim subdivididas: Ensino Médio Regular nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), o 6º ano do Ensino Fundamental no turno matutino, do 7º ao 9º anos do Ensino Fundamental no turno vespertino, o Ensino Médio Técnico Integrado e o Ensino Médio Integral Intermediário no turno vespertino e a modalidade EJA no noturno. Os cursos técnicos ofertados são: Técnico em Manutenção e Suporte para a Informática, Técnico em Informática para a Internet e Técnico em Guia de Turismo.

No que se refere à quantidade de vagas, a escola oferece 250 vagas por turno, contando com 10 salas de aula, com capacidade de 25 vagas cada.

A escola prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências, visando o desenvolvimento da integralidade do aluno e pela melhor qualificação dos seus alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, observando as tendências do mercado de trabalho. Toda a organização da escola é direcionada à premissa do que é declarado por meio de sua missão e visão, tendo o aluno e o processo educacional como foco.



3.2. Relação matrículas, iniciais/finais

Plano de Funcionamento da EEEFM José Pinto Coelho dos anos de 2021, 2022 e 2023, no que se refere às matrículas:

ANO: 2021					
MATUTINO		VESPERTINO		NOTURNO	
CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS
1ªM01 - EM	27	9ºV01 - EF	24	1ªN01 - EM	24
1ªM02 - EM	27	1ªV01 - EM	14	2ªN01 - EM	24
1ªM03 - EM	27	1ªV01 - EMI - IPI	19	3ªN01 - EM	24
2ªM01 - EM	23	1ªV01 - EMI - MSI	18	1ªN01EJA - EM - 1ºS	8
2ªM02 - EM	21	2ªV01 - EM	20	1ªN01EJA - EM - 2ºS	22
2ªM03 - EM	20	3ªV01 - EM	8	2ªN01EJA - EM - 1ºS	11
3ªM01 - EM	17			2ªN01EJA - EM - 2ºS	17
3ªM02 - EM	16			3ªN01EJA - EM - 1ºS	13
				3ªN01EJA - EM - 2ºS	28
TOTAL	178	TOTAL	103	TOTAL	171
TOTAL GERAL: 452					

ANO: 2022							
MATUTINO		VESPERTINO		INTERMEDIÁRIO TARDE		NOTURNO	
CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS
6ºM01 - EF	30	7ºV01 - EF	26	1ªI01 - EM	10	1ªN01 - EM	25
1ªM01 - EM	27	8ºV01 - EF	26	1ªI1EMGUI	21	2ªN01 - EM	17
1ªM02 - EM	27	9ºV01 - EF	15	1ªI2EMGUI	16	3ªN01 - EM	23
1ªM03 - EM	25	9ºV02 - EF	18			1ªN01EJA - EM - 1ºS	15
2ªM01 - EM	20	2ªV01 - EM	12			1ªN01EJA - EM - 2ºS	05
2ªM02 - EM	22	2ªV01 - EMI - IPI	17			2ªN01EJA - EM - 1ºS	12
2ªM03 - EM	22	2ªV01 - EMI - MSI	17			2ªN01EJA - EM - 2ºS	16
3ªM01 - EM	22					3ªN01EJA - EM - 1ºS	13
3ªM02 - EM	19					3ªN01EJA - EM - 2ºS	16
3ªM03 - EM	24						
TOTAL	238	TOTAL	131	TOTAL	47	TOTAL	142
TOTAL GERAL: 558							

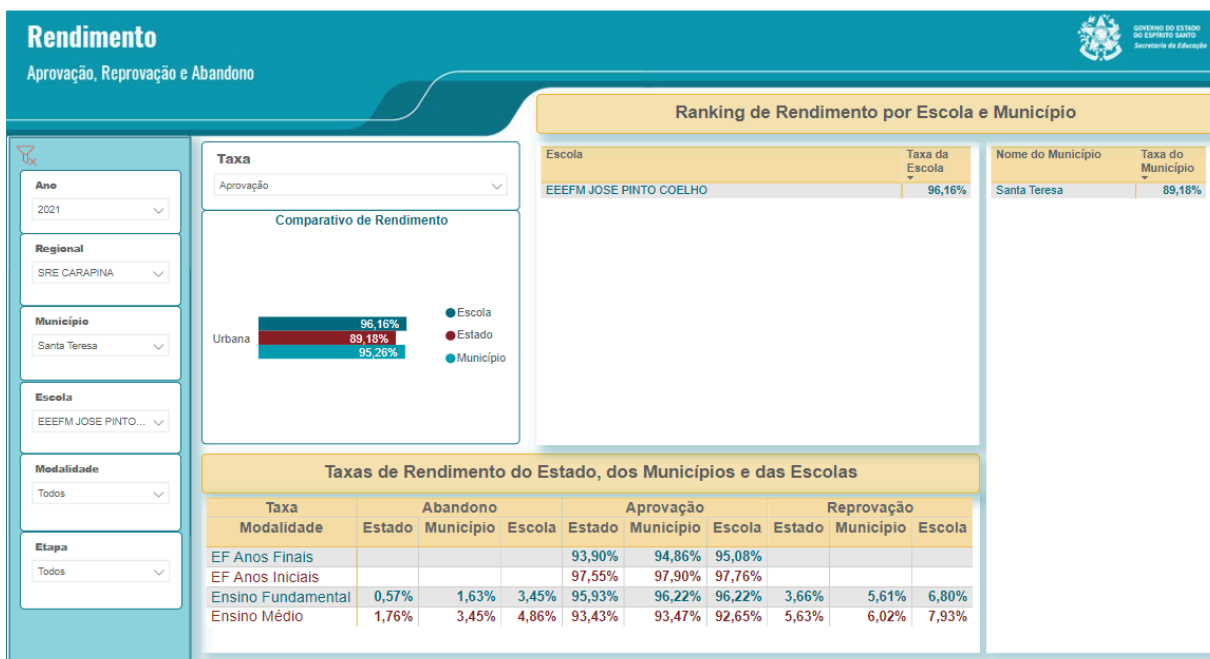


ANO: 2023							
MATUTINO		VESPERTINO		INTERMEDIÁRIO TARDE		NOTURNO	
CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS	CLASSES/ TURMAS	Nº DE ALUNOS
6ºM01 - EF	28	7ºV01 - EF	26	1ªI01 - EM	21	1ªN01 - EM	29
1ªM01 - EM	27	8ºV01 - EF	24	1ªI01-EMI-GTU	16	2ªN01 - EM	17
1ªM02 - EM	24	9ºV01 - EF	25	1ªI02-EMI-GTU	16	3ªN01 - EM	15
1ªM03 - EM	26	3ªV01 - EMI - IPI	16	2ªI01-EM-TVC	13	1ªN01EJA - EM - 1ºS	22
2ªM01 - EM - TVC	24	3ªV01 - EMI - MSI	16	2ªI01-EMI-GTU	22	2ªN01EJA - EM - 1ºS	17
2ªM02 - EM - TVC	21					3ªN01EJA - EM - 1ºS	22
2ªM03 - EM - ASP	24						
3ªM01 - EM	21						
3ªM02 - EM	22						
3ªM03 - EM	23						
TOTAL	247	TOTAL	119	TOTAL	88	TOTAL	122
TOTAL GERAL: 557							

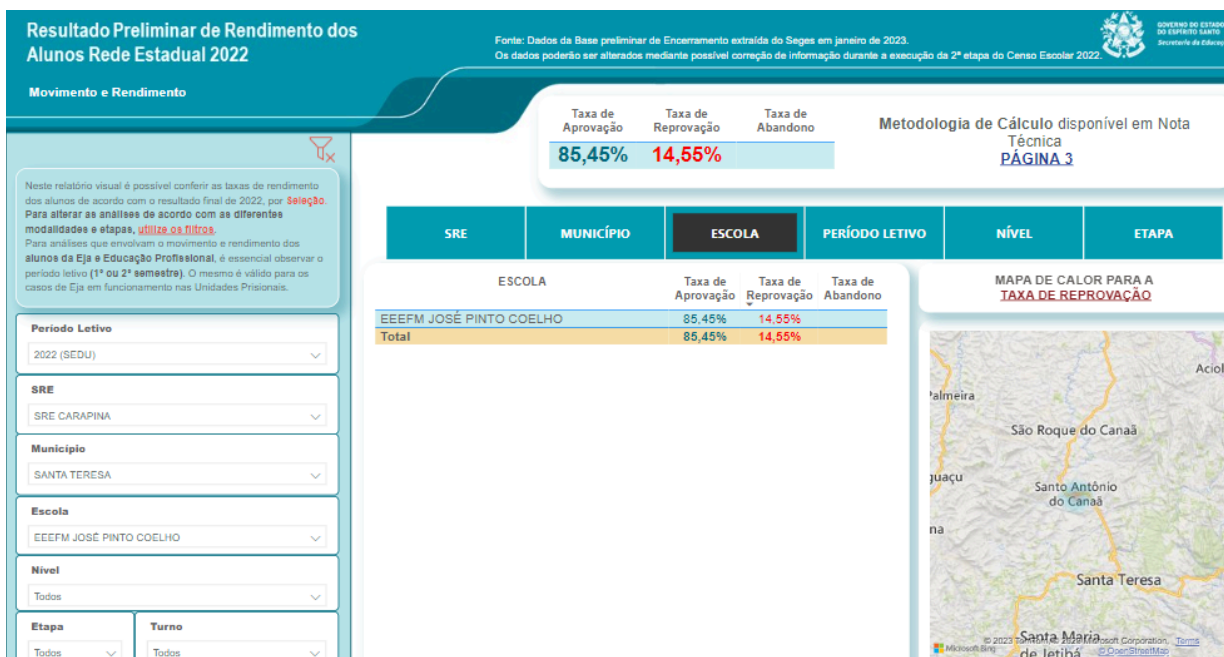


3.3. Evasão e Repetência

Resultados de Movimento e Rendimento da EEEFM José Pinto Coelho dos anos de 2021 e 2022 no que se refere às taxas de evasão e reprovação:



Fonte: BI - SEGES 2023 - Acesso em 06 de junho de 2023



Fonte: BI - SEGES 2023 - Acesso em 22 de maio de 2023



3.4. Indicadores de qualidade

A EEEFM “José Pinto Coelho” desenvolve o planejamento docente por área de conhecimento, acompanhado pelos pedagogos, onde são previstos e programados os Planos de Ensino, articulados com os descritores das avaliações externas (SAEB e PAEBES), competências do ENEM, alinhadas ao CBC(Currículo Básico Comum) da rede estadual. Desenvolve suas ações por meio dos resultados trimestrais e das avaliações externas. Estas oferecem parâmetros para planejar, replanejar suas ações ao longo do ano. Na tabela abaixo há o demonstrativo dos resultados de nossas avaliações do PAEBES regular ao longo de 2010 a 2019:

RESULTADOS AVALIAÇÃO PAEBES REGULAR- 3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 2010 a 2022

DISCIPLINAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
LÍNGUA PORTUGUESA	284,9	294,8	298,5	298,3	297,4	312,4	300,3	319,3	317,9	310,7	316	311
MATEMÁTICA	301,8	314,0	319,3	313,8	318,3	327,1	312,5	347,6	332,8	335,1	340	310
BIOLOGIA	-	278,4	-	264,5	-	284,5	-	320,6	-	303,1	282	-
QUÍMICA	-	275,4	-	282,5	-	293,9	-	321,9	-	328,5	294	-
FÍSICA	-	277,6	-	284,4	-	311,5	-	322,0	-	317,8	298	-
HISTÓRIA	-	-	309,9	-	311,8	-	312,8	-	337,5	-	-	323
GEOGRAFIA	-	-	318,3	-	316,7	-	313,5	-	333,0	-	-	325

3.5. Objetivos

3.5.1. Objetivo Geral

- **Formar** uma comunidade educativa: professores, pais, alunos e educadores de apoio, pois, a completa integração consciente e ativa destes grupos no processo educativo constituirá a garantia de uma educação verdadeiramente válida, da qual o aluno não é apenas beneficiário, mas também agente e sujeito de sua educação;
- **Rever** constantemente conteúdos, métodos e práticas, a fim de evitar estudos descontextualizados e desinteressantes para os alunos e comunidade escolar;
- **Reavaliar** sempre a consciência de que educar não é só transmitir conhecimentos, mas despertar e orientar o espírito crítico: não é só formar para



manter determinadas estruturas sociais e econômicas, mas para transformá-las no sentido de maior humanidade e justiça.

3.5.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos uma educação integral, humana e profissional visando a sua participação crítica e transformadora na sociedade e inserção no mercado de trabalho;
- Possibilitar aos alunos a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade escolar;
- Desenvolver nos alunos o respeito à dignidade e à liberdade fundamentais à pessoa humana, bem como sua participação na obra do bem comum;
- Preparar o aluno para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhe permitam utilizar as possibilidades, e vencer as dificuldades do meio.

3.6. Metas Institucionais

Para o período 2022-2026 foram definidas as seguintes metas:

Formação Continuada – Meta: Atingir 100% de participação dos professores na formação continuada, visando qualificá-los quanto às metodologias adotadas, as mudanças quanto a organização curricular (BNCC), as estratégias de avaliação e a condução do processo de aprendizagem, desenvolvendo o protagonismo do aluno;

Qualidade nos Processos – Metas: Reduzir a evasão para 5% e reduzir o índice de reprovação na 1ª série do Ensino Médio para 10%;

-Assegurar a atualização de recursos de tecnologia da informação para subsidiar qualidade no processo;

Comunicação Assertiva – Metas: Fortalecer a comunicação família-escola para que os pais sintam-se engajados em colaborar com os processos de aprendizagem de seus filhos;

- Fomentar a relação com Instituições que agregam ao processo de aprendizado, com empresas locais e demais parceiras que reduzam o distanciamento entre teoria e prática;



Gestão de Dados – Meta: Garantir o aumento da proficiência na aprendizagem, a partir dos resultados das avaliações externas (SAEB, PAEBES e Diagnóstica);

Gestão Institucional para garantir a Sustentabilidade financeira – Metas: Garantir investimentos alinhados ao plano de desenvolvimento da escola de modo a atingir resultados satisfatórios.

3.7. Responsabilidade Social da Escola

A escola é um dos meios de socialização. Toda proposta de trabalho parte do princípio de que o conhecimento parte de um processo de consolidação individual, para depois partir para um espaço coletivo.

O exercício do seu compromisso social ocorre em duas vertentes: a formação pessoal e a transformação social. Entretanto, essas vertentes estão de tal forma articuladas que é possível afirmar que o compromisso essencial da instituição, configura-se no desenvolvimento pleno do aluno, abrangendo sua capacitação para o trabalho e para o exercício da cidadania. Assim, a construção dos conhecimentos, competências e habilidades e a capacidade de agir com autonomia, conjugando a ciência, ética, sociabilidade e alteridade são princípios da vida estudantil e condutores da transformação social.

A preocupação escolar com a defesa do meio ambiente, preservação da memória e do patrimônio cultural, produção artística está presente nos projetos desenvolvidos na escola.

HEMOES – Parceria com os bairros na Campanha para Doação De Sangue; Pestalozzi – Campanha dos Lacres – Aquisição de Cadeiras de Rodas; IFES – Reflorestamento de áreas;

Empreendedorismo local – Oficinas de Bordados;

Instituto Histórico e Geográfico – parceria em eventos locais, exposição dos trabalhos dos alunos pela cidade;

3.8. Formas de Comunicação Interna e Externa e de Integração com a Comunidade

A comunicação da escola constitui uma importante estratégia de gestão da



informação por se constituir numa ferramenta necessária à aproximação da escola com seu público interno e externo e de integração com toda a comunidade escolar. Relevante meio para interpretar e socializar a imagem da escola junto à sociedade por meio da divulgação de suas práticas, políticas e objetivos.

A comunicação da EEEFM “José Pinto Coelho” com a comunidade de forma geral configura-se por meio de:

- Recursos digitais disponibilizados no site do governo;
- SEGES – sistema acadêmico informativo aos pais e alunos;
- Bilhetes informativos;
- Reuniões de Pais;
- Redes sociais – Instagram, Facebook, WhatsApp
- Presença efetiva dos pais na escola, quando solicitados, ou em visitas ao longo do trimestre;
- Conselho de Líderes;
- Conselho de Escola.



4.GESTÃO ESCOLAR

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” adota uma política de gestão democrática e participativa, voltada para a atenção e participação dos alunos, pais, professores no que diz respeito aos processos que envolvem a aprendizagem, e algumas decisões quanto à aplicação dos recursos.

Constitui-se parte do modelo de gestão a atuação do:

- 1- Conselho de Escola;
- 2- Conselho de Classe;
- 3- Conselho de Líderes;
- 4- Equipe Pedagógica;
- 5- Professores Coordenadores de Área - PCA's.

É por meio da gestão democrática e participativa e análise de nosso cenário sociocultural, econômico, científico e educacional, que definimos parâmetros que norteiam a ação reflexiva dos grupos que constituem a gestão da EEEFM “José Pinto Coelho”:

- Projetos pedagógicos sustentados pelo paradigma de desenvolvimento de competências habilidades, conforme orientação da BNCC;
- Articulação com a realidade regional através de trabalhos de pesquisa, parcerias e atuação na comunidade local como agentes transformadores em prol do meio;
- Capacitação permanente do professor, através de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, principalmente nesse momento de mudanças metodológicas o perfil desejado para o docente;
- Formação de profissionais competentes éticos e cidadãos, trabalhando conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

A EEEFM “José Pinto Coelho” tem como objetivo atuar com a participação da comunidade de pais, alunos e professores tendo em vista que as possibilidades de atingirmos nossas metas são maiores com a inserção e participação de todos.



4.1.Descrição da Infraestrutura Física

4.1.1.Infraestrutura

O espaço físico da EEEFM “José Pinto Coelho” está estruturado em dois pavimentos, onde se encontram as salas de aula, biblioteca, sala de vídeo, sala de recurso, refeitório, laboratório de informática, secretaria, sala dos professores e cozinha.

A área da escola é de 2.241m². A escola conta com os seguintes espaços:

- 1- Salas de aulas com dimensões seguindo normas legais, paredes em alvenaria, com reforço estrutural de três colunas de ferro, quadro branco, marcador, carteiras universitárias, mesa e cadeira do professor, ventiladores de teto e iluminação compatível;
- 2- Biblioteca com acervo compatível, mesas e cadeiras para alunos;
- 3- Administração secretaria, sala da diretoria, sala da coordenação pedagógica, sala dos professores, sala de planejamento, possuem mobiliário padronizado e computadores em todas as salas, interligados em rede;
- 4- Banheiros para administração e alunos com todos os equipamentos exigidos pela vigilância sanitária;
- 5- Sistema acadêmico e financeiro informatizados, sendo possível controlar toda a documentação dos alunos e da escola, tanto da parte pedagógica como da parte financeira. Emite atas, boletins, pautas, certificados e diplomas, histórico escolar entre outras declarações e documentos;
- 6- Sistema de vigilância controlado por câmeras devidamente projetados e instalados em pontos determinados e controlados por uma central na direção;
- 7- Laboratório móvel com 40 Chromebooks, projetor multimídia, cadeiras, mesas e armários;
- 8- Sala de recursos para atender as crianças de AEE com equipamentos e materiais adequados;
- 8- A escola possui uma pequena rampa na entrada e banheiro adaptado para atender os alunos da Educação Especial.



Nº	DEPENDÊNCIA	ESPAÇO FÍSICO	MOBILIÁRIO
01	Direção	12m ²	02 Armários de Madeira 01 Mesa de Madeira 03 Cadeiras 01 Computador 03 Gaveteiros
02	Coordenação Pedagógica	24m ²	04 Armários de Ferro 05 Mesas de Madeira 09 Cadeiras 01 Computador 02 Impressoras 01 Armário de madeira pequeno 01 Gaveteiro
03	Coordenação de Turno	24m ²	06 Armários de Ferro 03 Mesas de Madeira 05 Cadeiras 01 Estante de Ferro 01 Gaveteiro 01 Máquina de Xerox 01 Computador 01 Caixa carregadora de Chromebooks
04	Secretaria	48m ²	08 Mesas de Madeira 06 Cadeiras 10 Arquivos de Ferro Pasta Suspensa 02 Armários de Ferro 01 Armário de Madeira 02 Estantes de Aço 01 Estante de Madeira 03 Computadores 01 Impressora



05	Sala de Planejamento de Professores	60m ²	11 Armários de aço 03 Armários de Madeira 19 Mesas 32 Cadeiras 01 Retroprojektor 07 Prateleiras de aço 01 Estante de aço 02 Caixas de som Acervo de livros didáticos Material Esportivo Material de laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática
06	Sala de Recursos 01	12m ²	02 Armários de Madeira 01 Armário de aço 05 Mesas de Madeira 05 Cadeiras 01 Prateleira de Madeira 02 Computadores 01 Impressora 01 Quadro
07	Biblioteca	90m ²	17 Estantes de Aço 15 Mesas 30 Cadeiras
08	Sala dos Professores	48m ²	05 Armários de Ferro 05 Mesas de Madeira 03 Prateleiras de Aço 15 Cadeiras 01 Balcão de Granito 02 Refrigeradores 01 Microondas 02 Computadores 01 Pia



			01 Gaveteiro 01 Fogão
09	Cozinha	60m ²	04 Refrigeradores 04 Freezers 02 Pias 01 Lavatório 01 Fogão Industrial 01 Forno Industrial 01 Máquina de Bolo Industrial 05 Prateleiras 02 Balcões de Granito 14 Prateleiras de Granito
10	Refeitório	96m ²	14 Mesas 01 Mesa de Madeira 28 Bancos Plásticos 01 Mesa de Ping Pong
11	Sala de Recursos 02	48m ²	01 Armário de aço 02 Prateleiras de aço 05 Mesas de Madeira 01 Computador 01 Quadro
12	Sala de Aula 01	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
13	Sala de Aula 02	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show



14	Sala de Aula 03	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
15	Sala de Aula 04	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
16	Sala de Aula 05	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
17	Sala de Aula 06	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
18	Sala de Aula 07	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
19	Sala de Aula 08	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira



			28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
20	Sala de aula 09	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show
21	Sala de aula 10	48m ²	01 Quadro Branco 02 Mesas de Madeira 02 Cadeira 28 Carteiras 01 Computador 01 Data show



4.1.2. Recursos audiovisuais, multimídia e internet

A EEEFM José Pinto Coelho dispõe de diversos materiais e recursos audiovisuais, tais como:

- Data shows e computador em todas as 10 sala de aulas;
- Computadores na biblioteca, sala dos professores, coordenação pedagógica, coordenação de turno, sala da direção e sala de recursos;
- Televisões na biblioteca e na sala de planejamento dos professores;
- Internet em todos os espaços da escola - de forma cabeada na biblioteca, na sala dos professores, na sala de planejamento, nas salas de aulas, em uma das salas de recurso, na secretaria, na coordenação pedagógica, na coordenação de turno e na sala da direção; na forma de wireless em uma das salas de recursos e em todos os ambientes da escola;
- Caixas de som portáteis;
- 01 tablet utilizado para o sistema de alimentação;
- 01 smartphone para contactar responsáveis.

4.1.3. Biblioteca

A biblioteca possui dicionários, enciclopédia, acervo de literatura infanto-juvenil, didático pedagógico, romances, literatura clássica e moderna.

Os professores utilizam a biblioteca para pesquisa, sendo os responsáveis por direcionar os alunos sobre a busca de livros, pois a mesma não possui bibliotecário.

Na biblioteca é feito empréstimo de livros com frequência para alunos, onde os mesmos escolhem o livro que desejam ler e um funcionário da escola faz as anotações em um livro específico do nome, dias e números que constam em cada livro específico para empréstimo. Alguns livros são emprestados para os alunos apenas sob orientação do Professor Regente, especificamente os de Literatura.

Os acervos são adquiridos com recursos do PEDDE e enviados pelo MEC/FNDE.



NOME DOS TÍTULOS	NOME DO AUTOR	QUANTIDADE
Dom Quixote	Miguel de Cervantes	10
Volta ao Mundo em 80 Dias	Jules Verne	03
História Meio ao Contrário	Ana Maria Machado	01
Dom Casmurro	Machado de Assis	10
Grande Sertão: Veredas	João Guimarães Rosa	05
A Legião Estrangeira	Clarice Lispector	02
Hércules	Luis Antônio Aguiar (Adaptação)	02
Dias de Susto	Elias José	06
Garibaldi e Manoela: Uma história de amor	Josué Guimarães	08
Robison Crusoe	Daniel Defoe	08
Romeu e Julieta	William Shakespeare	06
Os Espiões	Luis F. Veríssimo	06
Pensamento Chão	Viviane Mosé (poemas em prosa e verso)	06
Auto do Frade	João Cabral de Melo Neto	01
Cervantes Em Cordel Quatro Novelas Exemplares	Miguel de Cervantes Saavedra	01
Macunaíma Em Quadrinhos	Mário de Andrade	01
Eros e Psiquê, Píramo e Tisbe e Outros Amores da Mitologia Grega	Maria Clara Cavalcanti	01
Histórias que um jabuti me contou	Adriano Messias	02
O Menino do Dinheiro em Cordel	Reinaldo Domingos/ José Santos	01



A Viagem de um Barquinho	Sylvia Orthof	01
O Menino de Calça Curta	Flávio de Souza	01
A Princesa e o Pescador de Nuvens	Alexandre Rapazo	01
A Casa de Euclides	Sérgio Capparelli	01
Augusto Ruschi (Notas Biográficas)	Alyne dos Santos Gonçalves	02
Toda Poesia	Paulo Leminski	01
Micrômegas e outros contos	Voltaire	01
A conta Gotas	Ana Carolina Carvalho	01
A Sucessora	Carolina Nabuco	01
Terra Sonâmbula	Mia Couto	01
A Metamorfose	Franz Kafka	01
Adeus é para super-heróis	Isabela Noronha	01
O Irmão que Tu me Deste	Carlos Heitor Cony	01
Sófocles	Édipo Rei	01
Sejam Todos Feministas	Chimamanda Ngozi Adichie	01
Desenganos da vida Humana e Outros Poemas	Gregório de Matos	01
O Dom da Infância (Memórias de um Garoto Africano)	Baba Wagué Diakité	01
Fábulas de Esopo	Ayana Imai	01
Nino, o menino de Saturno	Ziraldo	01
Micrômegas	Voltaire	01
De bem com a vida	Bia Hetzel	01
Cada bicho com seu capricho	Carlos Machado	01



A troca	Bia Hetzel	01
Palavra vai palavra vem	Paula Taitelbaum	01
O homem que espalhou o deserto	Ignácio de Loyola Brandão	01
Lili inventa o mundo	Mario Quintana	01
Adivinhas para brincar	JoscaAilineBaroukh	01
Brinquedos e brincadeiras	Roseana Murray	01
Diversidade	Tatiana Belinky	01
Jardins	Roseana Murray	05
Amar verbo intransitivo	Mário de Andrade	01
Iluminuras	Rosana Rios	01
Histórias africanas	Recontadas por Ana Maria Machado	01
A operação de Lilli	Rubens Alves	01
A moça Tecelã	Marina Colasanti	02
O peru de Natal e outros contos de Mario de Andrade	Mário de Andrade	01
Missa do galo e outros contos de Machado de Assis	Francisco Vilachã (A adaptação)	01
Mitologia Nórdica	Neil Gaiman	01
Na correria	Shirley Souza	01
Seara vermelha	Jorge Amado	01
Cantares amazônico	Jão de Jesus Paes Loureiro	01
Contos tradicionais do Brasil	Luís da Câmara Cascudo	01
O bosque das ilusões perdidas	Alain-Fournier	50



Meu jeito certo de fazer tudo errado	Klara Castanho	50
Aprendendo a viver	Clarice Lispector	01
Melodia mortal	Pedro Bandeira	01
Cabo de Guerra	Ivone Benedetti	01
Minha Primeira Vez	Luiz Ruffato	01
Entre História e Memória Mundos dos Sobreviventes do Holocausto	Maria Luiza Tucci Carneiro Carol Colfield	01
O Herói Invisível	Luca Cognolato Silvia DelFrancia	01
O Gato Preto e Outros Contos de Terror	Edgar Allan Poe	01
Leo e as Caixas de Música	Ricardo Prado	01
Memórias do Subsolo	FiódorDostoiévski	01
Agosto	Rubem Fonseca	01
Contos de Amor Loucura e Morte	Horácio Quiroga	01
A Terra uma Só	Timóteo da Silva Verá Tupã Popygua	01
Meu Quintal é Maior do que o Mundo	Manoel de Barros	01
O Ladrão Honesto e os Outros Contos	FiódorDostoiévski	01
Elas por Elas	Rachel de Queiroz, Adriana Falcão, Lygia Fagundes Telles, Ana Cristina Cesar, Maria Valéria Rezende, Adélia Prado, Cíntia Moscovich, Pagu, Livia Garcia-Roza	01



O Herói Improvável da Sala 13B	Teresa Toten	01
O Sol é para Todos	Harper Lee	01
O Ladrão de Histórias	Breno Fernandes	01
Histórias no Varal	João Melquíades Ferreira da Silva Francisco das Chagas Batista	01
O Surgimento dos Pássaros	Anne Ballester Soares	01
A Terra dos Meninos Pelados	Graciliano Ramos	05
Mindinho Maior de Todos	Juliana Valverde	01
Canto do Uirapuru	Érica Bombardi	01
Contos Obscuros de Edgar Allan Poe	Edgar Allan Poe	01
No Coração das Trevas	Joseph Conrad	01
Refugiados de Idomeni	Gabriel Bonis	01
Quando me Descobri Negra	Bianca Santana	01
Na Minha Pele	Lázaro Ramos	01
Essas Pequenas Ocasões que nos Fazem Quem Somos	Bruno Palma e Silva	01
A Estação das Pequenas Coisas	João Anzanello Carrascoza	01
O Peso da Luz	Ana Miranda	01
Meus Desacontecimentos	Eliane Brum	03
Longe das Aldeias	Robertson Frizero	01
Apenas Diferentes	Ana Cláudia Ramos	01
Pedra Bonita	José Lins Do Rego	01
A Fórmula Preferida do Professor	Yoko Ogawa	01



Doze Contos Peregrinos	Gabriel Garcia Marquez	01
Becos da Memória	Conceição Evaristo	01
No Meio-Fio	Neirllelis	01
Os Caminhos de Carla	Neirllelis	01
O Quinze	Rachel de Queiroz	01
Quando Tudo Muda	Regina Drummond Shirley Souza	01
Laços de Família	Clarice Lispector	01
Amora	Natalia Borges Polesso	01
Embrulhada para Presente	Giseli Costa	01
O Grande Mentecapto	Fernando Sabino	01
Histórias que os Jornais não Contam	Moacyr Scliar	01
A Grande Roda de Histórias	Nélio Spréa - Milton Karam	01
Os Saltimbancos	Chico Buarque	01
Karacu e a Feiticeira	Janete Lins Rodriguez Josilane Maria Aires Maria Carmelita Lacerda	01
Tsunami	Fernando Vilela	01
Chapeuzinho Amarelo	Chico Buarque	01
Chove Chuva	Magali Queiróz	01
Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo de Língua Portuguesa	Caldas Aulete	14
Mini Aurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da Língua da Língua Portuguesa	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	25
Minidicionário: inglês-	Silveira Bueno	40



português/ português- inglês		
Minidicionário: espanhol- português/ português- espanhol	Editora Riedel	40
Dicionário Aurélio Júnior: Dicionário Escolar da Língua portuguesa	Aurélio Buarque de Holanda F Ferreira	01
Sociologia - Para Jovens do Século XXI 1ª a 3ª série EM - Volume único - (Imperial Novo Milênio)	Luíz Fernandes de Oliveira; Ricardo César Rocha da Costa.	60
Arte por toda parte 1ª a 3ª série EM - Volume único (Editora FTD S.A.)	Solange Utuari; Daniela Libâneo; Fábio Sardo; Pascoal Ferrari.	80
Filosofando Introdução à filosofia 1ª a 3ª série EM - Volume único (Moderna)	Maria Lúcia de Arruda Aranha; Maria Helena Pires Martins.	30
Física aula por aula – Eletromagnetismo. Física Moderna 3º ano EM (FTD)	Benigno Barreto e Cláudio Xavier.	20
Biologia Moderna Amabis & Martho 3º ano EM (Moderna)	José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho.	40
Matemática ciência e aplicações 3º ano EM (Saraiva)	Gelson Iezzi; Osvaldo Dolce; David Degnszajn; Roberto Périco; Nilze de Almeida.	30
Matemática ciência e aplicações 2º ano EM	Gelson Iezzi; Osvaldo Dolce; David Degnszajn;	13



(Saraiva)	Roberto Périgo; Nilze de Almeida.	
Física aula por aula – Termologia. Óptica. Ondulatória 2º ano EM (FTD)	Benigno Barreto Cláudio Xavier.	13
Biologia Moderna Amabis & Martho 2º ano EM (Moderna)	José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho.	15
Biologia moderna Amabis & Martho 1º ano EM (Moderna)	José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho.	36
Coleção Enem e Vestibulares: O passo decisivo para sua aprovação – Editora Gold	Alessandra Bonazza	15
Grande Enciclopédia Barsa – Vol. 01 ao 14	Diversos colaboradores	14
Novo Conhecer – Vol. I ao XIII	Diversos colaboradores	13
Enciclopédia Barsa- Vol. 1 ao 16	Diversos colaboradores	16
Nova Enciclopédia ilustrada para educação básica - Vol. - I ao XII	Diversos Colaboradores	12
Grande Enciclopédia Larousse Cultural – Vol. 01 ao 30	Diversos Colaboradores	30



4.2. Políticas de Pessoal

4.2.1. Perfil do Corpo Docente (2023/1)

O quantitativo de profissionais oscila a cada ano, conforme o número de turmas. Todos os profissionais são devidamente habilitados para o desempenho de suas respectivas funções.

Alguns cargos ocupados por profissionais efetivos ingressados através de concurso público, outros ocupados em forma de designação temporária.

O papel do educador se apresenta como o intermediador entre o conhecimento espontâneo do aluno e o saber sistematizado, construindo o conhecimento, atitudes, comportamento e habilidades. Portanto, o profissional que passa a pertencer a equipe da escola necessita desses requisitos.

CORPO DOCENTE

Nº	NOME DO FUNCIONÁRIO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA LECIONADA
01	Acrisiana Pimenta De Sousa	DT	Matemática	Professora/ Matemática
02	Adão Rodrigues De Oliveira	DT	História	Professor/ História - Eletiva
03	Amanda Ribeiro Rasseli	DT	Matemática	Professora/ Lge
04	Beatriz Aparecida Tonini	DT	Letras - Português E Inglês	Professora/ Língua Inglesa
05	Bruno Fonseca De Oliveira Andrade	DT	Letras - Português E Inglês	Professor/ Língua Portuguesa - Eletiva - Redação
06	Caroline Angeli Sancio	EFETIVO	Ciências Biológicas	Professora/ Ciências, Tecnologia E Saúde - Ciências - Eletiva - Pca
07	Claudio Giovane Prando Milli	EFETIVO	Geografia	Professor/ Geografia - Eletiva - Projeto Integrador
08	Cristiani Lopes Silva	DT	Filosofia	Professora/ Filosofia - Er - Pv - Saber E Saberes
09	Daiane Pereira Sobrinho	DT	Matemática	Professora/ Matemática
10	Dianini Serafini Ayres	EFETIVO	Letras - Português E Inglês	Professora/ Língua Inglesa - Eletiva - Pca - Prática Experimental
11	Diego Pauli De Paula	EFETIVO	Matemática	Professor/ Matemática - Eletiva - Prática Experimental



12	Edvaldo Rondelli Junior	EFETIVO	Química	Professor/ Química - Eletiva - Do Micro Ao Macro
13	Elisa Alves	EFETIVO	Letras - Português E Espanhol	Professora - Língua Portuguesa - Espanhol
14	Emilaine Ferrari	DT	Letras - Português E Inglês	Professora/ Pfa
15	Felipe Paschoal De Paula	DT	Matemática	Professor/ Matemática
16	Fernando Furlani	DT	Química	Professor/ Química - Do Micro Ao Macro
17	Genair Pereira De Souza	DT	Letras - Português E Francês	Professora/ Língua Portuguesa
18	Gustavo Pazini Bosa	EFETIVO	Matemática	Professor/ Matemática - Eletiva - Eo
19	Helan Moráo Martins	DT	Matemática/ Administração Com Habilitação Em Análise De Sistemas	Professor/ Fund. Desen. Web - Análise E Projeto De Sistema - Banco De Dados - Desen. De Games - Desen. De Sistemas - Arq. E Seg - Ferramentas De Suporte - Coord. De Curso Técnico
20	Jerusa Maria Aguiar Rafael	DT	Inglês E Literatura Inglesa	Professora/ Língua Inglesa
21	Jessica Da Penha Marcilino	DT	Ciências Biológicas	Professora/ Biologia - Projeto De Intervenção À Comunidade - Pipat
22	José Pasolini Junior (Coelho)	EFETIVO	Educação Física	Professor/ Ed. Física - Eletiva
23	Juliana Cristina Wendler Alves	DT	Filosofia/ Pedagogia	Professora/ Aee
24	Karina Tiussi Batisti Knupp	DT	Ciências Biológicas	Professora/ Biologia - Pv - Mundo Do Trabalho - Ciências, Tecnologia E Saúde - Eo
25	Larissa De Assis Pimenta Rodrigues	DT	História	Professora/ História - Caminhos Da Educação - Eletiva
26	Leanderson Barboza Do Carmo	EFETIVO	Matemática	Professor/ Matemática - Projeto Integrador - Eletiva - Pca
27	Leonardo Rangel Nascimento Miranda	DT	Ciências Sociais	Professor/ Sociologia - Pv - Eletiva - Pca - Educação E Sociedade



28	Lorena Zanoni Sarnaglia	DT	Geografia	Professora/ Geografia - Turismo
29	Luciene Perini	EFETIVO	Letras - Português E Francês	Professora/ Língua Portuguesa
30	Marcos Roberto Silva Caliar	DT	Filosofia	Professor/ Filosofia - Eo - Eletiva
31	Maria De Lourdes Bringuenti	EFETIVO	Artes Visuais	Professora/ Arte - Eletiva - Projeto Integrador - Eo
32	Marilete Buss Garcias	EFETIVO	Letras Português	Professora/ Língua Portuguesa - Eo
33	Mariluzia Fraga	EFETIVO	Educação Artística E Desenho/ Ciências Biológicas	Professora/ Arte
34	Marlene Dias Rocha	DT	Pedagogia	Professora/ Aee
35	Mauricio Santiago De Araujo	EFETIVO	Física	Professor/ Física - Eletiva - Que Haja Luz
36	Milleni Miranda Das Neves	DT	Matemática/ Tecnologia Em Processamento De Dados	Professora/ Matemática - Projetos Integradores - Projetos De Rede E Manut. - Seg. Da Informação - Tec. Da Informação - Coord. Do Curso Técnico
37	Nara Perini	EFETIVO	Ciências Biológicas/ Artes Visuais	Professora/ Biologia - Arte - Ciências
38	Natalina Das Graças Butke De Souza	DT	Pedagogia	Professora/ Aee
39	Raphael Barreto Goes Coutinho	DT	Letras - Português E Inglês	Professor/ Língua Portuguesa - Eletiva
40	Renato Paulo Dossi	EFETIVO	História	Professor/ História - Pca
41	Rodrigo Xavier De Almeida Leão	DT	Engenharia Do Petróleo/ Pós Ciência De Dados E Big Data/ Pós Engenharia E Segurança Do Trabalho	Professor/ Hig., Saúde E Segurança - Prog. Para Web Design - Ling. De Prog. Orientada A Obj. - Alg. E Lógica De Prog.
42	Rogéria Alves De Sousa Trabach Mognato	DT	Matemática	Professora/ Matemática
43	Rosely Rodrigues Teixeira Biasutti	DT	Ciências Biológicas	Professora/ Recursos Ambientais - Eletiva - Pv
44	Rosimeri Maria Rudio	DT	Geografia	Professora/ Geografia



45	Sabrina Rozado Regattieri Roldi	DT	Letras - Português E Inglês	Professora/ Pfa - Língua Portuguesa
46	Sebastião Moreira Da Silva	DT	História	Professor/ História - Pv
47	Silvana Biasutti Lima	EFETIVO	Ciências Biológicas	Professora/ Biologia - Ciências, Tecnologia E Saúde - Eletiva - Práticas Experimentais - Projeto Integrador
48	Simone Traspadini Gutler	DT	Ciências Contábeis	Professora/ Marketing Organizacional - Cooperativismo - Economia
49	Thayna Racanelli Rasseli Pereira	DT	Educação Física	Professora/ Educação Física - Eletiva - Pca
50	Thiago Auer Camilo De Jesus	DT	Física	Professor/ Física - Que Haja Luz - Eletiva - Cultura Digital
51	Zenilde Maria Zanette Koehlert	DT	Pedagogia	Professora/ AEE

4.2.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo (2023)

O corpo técnico-administrativo é constituído pelos funcionários enquadrados nesta categoria:

Equipe Pedagógica – A equipe é composta pela Dirigente Escolar, Coordenador Pedagógico e Pedagogos que compreendem o planejamento, a coordenação, o desenvolvimento e a avaliação das atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Equipe Administrativa - compõe a estrutura administrativa da escola: Auxiliar de secretaria, Coordenadores que junto com a equipe pedagógica ocupam a função de liderança, mas tem seu trabalho constituído na organização, habilidades sociais para lidar com pessoas, competência técnica e habilidades específicas para gerenciar o conhecimento inerente ao setor e o desenvolvimento das atividades burocráticas e rotineiras.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Nº	Nome Funcionário	Situação Funcional	Habilitação	Função
01	Amélia Patrícia de Sá Moschen	DT	Cursando Tecnólogo em Recursos Humanos	Auxiliar de Secretaria Escolar
02	Ana Claudia Goroncio Oliveira	Efetiva	Letras/Português	Coordenadora
03	Andreza Ferreira da Costa	DT	Pedagogia	Auxiliar de Secretaria Escolar
04	Cintia Rosangela Zanotti	Efetiva	Pedagogia	Pedagoga
05	Giovana Lepaus Sobrinho	DT	Pedagogia	Coordenadora
06	Jorge Alberto Pozzatti	DT	História	Coordenador
07	Marcela Cavati Lodi Angeli	Efetiva	Matemática	Diretora
08	Mirian Angeli	Efetiva	Matemática/ Gestão Escolar	Coordenadora Pedagógica
09	Monique Bolonha das Neves Meroto	Efetiva	Pedagogia	Pedagoga
10	Polliana Miranda Wietchesky	Efetiva	Educação Física	Coordenadora Administrativa de Secretaria e Financeira
11	Rodrigo Zanoni de Lima	DT	Direito	Auxiliar de Secretaria Escolar
12	Rosiele Kelly Vulpi Corteletti	Efetiva	Pedagogia	Pedagoga
13	Silvana Mutz	DT	Tecnóloga em Gestão Pública	Auxiliar de Secretaria Escolar

4.3. Políticas de Atendimento aos Estudantes

Toda escola que atende sua missão de garantir qualidade aos processos, desenvolve uma política de atendimento aos alunos para que todos tenham acesso e produzam conhecimento. A EEEFM “José Pinto Coelho” desenvolve várias ações para atender e garantir o acesso e permanência do educando:



- Programas de apoio à inserção escolar, ao desenvolvimento escolar, à oportunidade de recuperação de estudos, à oportunidade de criação/elaboração diferenciada;
- Mecanismos de estímulo ao acesso e permanência dos estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Eventos científicos, culturais, técnicos e/ou artísticos institucionalizados;
- Apoio à organização dos estudos;
- Sistema acadêmico digital o qual permite aos pais, responsáveis e alunos acessar o desempenho escolar e frequência por meio da internet;
- Oferta de estágio não obrigatório para os alunos que cursam Ensino Médio;
- Atividades adaptadas para os alunos em AEE os alunos para que se sintam inseridos no processo;
- Profissional especializado para o trabalho de AEE na escola;
- A formação continuada de professores ao longo do ano letivo;
- Elaboração de projetos visando à integração das famílias com a escola, promoção de palestras para pais, alunos e professores;
- Convênios com empresas para inserção dos alunos ao mercado de trabalho.

4.3.1. Programas de apoio à inserção escolar, ao desenvolvimento escolar, à oportunidade de recuperação de estudos, à oportunidade de criação/elaboração diferenciada

A recuperação de estudos no Ensino Fundamental e Médio regular deve ocorrer nas seguintes modalidades:

- recuperação paralela, oferecida, obrigatoriamente, ao longo dos trimestres letivos;
- recuperação trimestral, obrigatória e em forma de projeto, quando a recuperação paralela não for suficiente para o educando alcançar resultado satisfatório;
- recuperação final, oferecida, obrigatoriamente, pela escola, imediatamente após o término do ano com atribuição de valor correspondente a 100 (cem) pontos;
- recuperação semestral para a oferta da EJA – educação de Jovens e Adultos, com valor de 100 pontos.



Nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, a recuperação de estudos deve ocorrer na forma prevista no plano do curso aprovado pelo Conselho Estadual de Educação.

O processo de recuperação final não se aplica aos casos de frequência inferior à mínima exigida para promoção.

A recuperação deve ser ministrada pelo próprio professor, competindo-lhe declarar a recuperação ou não do desempenho do aluno.

4.3.2. Mecanismos de estímulo ao acesso e permanência dos estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A EEEFM José Pinto Coelho se propõe a oferecer uma educação que propicie respostas educacionais aos estudantes, inclusive aqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, atendidos pela Educação Especial. Esta escola prevê o estabelecimento de rede de apoio à inclusão, no espaço físico da escola ou em espaços da mesma, onde o aluno receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário.

Sabemos da necessidade do desenvolvimento social, emocional e educacional do público alvo da educação especial. Esse trabalho de inclusão social e cognitiva acontece em decorrência do trabalho aliado dos professores da Educação Especial e dos professores da BNCC, que estão comprometidos no planejamento de aulas e adaptações curriculares para os estudantes públicos alvo da Educação Especial. Ainda, capacitações específicas e trabalho multidisciplinar entre as áreas de saúde, psicopedagogia, instituições como a APOIE e Pestalozzi, contribuem com o trabalho da escola na garantia da aprendizagem e na permanência destes estudantes na escola.

4.3.3. Eventos científicos, culturais, técnicos e/ou artísticos institucionalizados

Durante os períodos letivos são realizadas diversas ações que têm como objetivo estimular a participação dos estudantes e aproximar a família da escola. Dentre as ações gerais que a escola desenvolve, podemos destacar:

- Comemoração ao Dia do Estudante;



- Culminância das disciplinas eletivas;
- Palestras/ Rodas de conversa em parcerias com órgão da comunidade (faculdade, sistema de saúde, CRAS, entre outros);
- Mostra de Feiras Científico/ Culturais (Projetos Interdisciplinares);
- Saídas/ Visitas Técnicas e/ ou Pedagógica para espaços de educação não formal;
- Reuniões de responsáveis;
- Gincanas;
- Jogos Interclasses;
- Ações dos Jovens Protagonistas para datas comemorativas;
- Entre outras.



5.POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Atendendo a Resolução nº 02/2001 a Escola José Pinto Coelho realiza o Atendimento Educacional Especializado aos alunos do Ensino Fundamental e Médio, por meio da Sala de Recursos, no contraturno ao horário de estudo do aluno, onde é atendido por um professor especializado para esse fim, com um currículo adaptado de acordo com as especificidades.

Aos alunos do turno noturno, maioria trabalhadora, se respeita essa condição, para que os mesmos permaneçam na escola matriculados. A escola oferece para os alunos de AEE no turno noturno, um atendimento individualizado, atividades adaptadas e monitoria na própria sala de aula em momentos de realização de atividades.

Ações da Escola na perspectiva da Educação Inclusiva

- Identificar os alunos público da Educação Especial;
- Planejar as reuniões com os familiares destes alunos, para expedir as devidas orientações em relação: ao atendimento educacional especializado (AEE), no contraturno do horário de estudo; as adequações curriculares em função das possibilidades dos alunos, respeitando as limitações apresentadas pelos mesmos; entre outras questões importantes para os alunos e a escola;
- Sensibilizar os alunos e professores das turmas nas quais estão matriculados os alunos com algum tipo de deficiência;
- Apresentar a proposta, da Educação Especial e do Professor especializado, para a Comunidade Escolar;
- Encaminhar a documentação necessária à SEDU para a contratação do professor especializado na Educação Especial;
- Organizar e zelar pela Sala de Recursos;
- Organizar e divulgar os horários (cronograma) de atendimentos do AEE para os familiares e os professores;
- Construir o Plano de Atendimento Individualizado (Plano do AEE) para cada aluno da Educação Especial;
- Conexão entre os Planos de Atendimento Individualizado do aluno com os Planos de Ensino dos professores referência, para que haja flexibilização curricular;
- Estabelecer redes de apoio com outras instituições públicas: área da Saúde,



da Assistência Social, dentre outros;

- Orientar os alunos para a Inclusão e Educação Digital;
- Planejar com os professores referências sobre a aprendizagem destes alunos;
- Adequar a acessibilidade ao espaço escolar para os alunos com mobilidade reduzida;
- Flexibilizar o tempo para a execução das tarefas avaliativas, na sala de aula e para casa;
- Elaborar relatórios trimestrais sobre o avanço das aprendizagens desses alunos;
- Permanente comunicação entre a escola e a família por meio de comunicados da escola e agenda dos alunos (caderno de anotação);
- Acompanhar, junto aos alunos, as atividades avaliativas do trimestre/semestre;



6. PROPOSTA PEDAGÓGICA

6.1. Diretrizes Pedagógicas

As Diretrizes que norteiam o trabalho pedagógico estão voltadas para a formação integral do aluno, referenciado por uma visão crítica de mundo, de sociedade, de educação, de cultura, de tecnologia e de ser humano. Apoiada em uma proposta de trabalho interdisciplinar e contextualizado, compatibilizando métodos e técnicas de ensino e pesquisa. Uma compreensão de que os temas, problemas e preocupações de interesse sociocultural estão vinculados aos contextos de produção de conhecimentos e da vida dos grupos sociais em que a comunidade acadêmica está inserida e que as experiências socioculturais também constituir-se-ão em conteúdos escolares de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

Baseada nos princípios do processo ensino aprendizagem que será pautado: na compreensão do aluno como sujeito construtor e reconstrutor do saber; na atuação do professor como mediador da aprendizagem; na seleção de conteúdos significativos, articulando os conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais e na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente (re) construção e na busca do diálogo como fonte de aprendizagem e interação.

6.2. Organização da oferta pretendida na vigência do PPP

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” se caracteriza pela abrangência de sua oferta de educação para atendimento ao aluno e oferece as seguintes modalidades: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica. As etapas são: Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

Cursos Técnicos oferecidos: Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Guia de Turismo.

Prioriza pelo desenvolvimento de habilidades e competências, visando o desenvolvimento da integralidade do aluno e pela melhor qualificação dos seus alunos para Exame Nacional do Ensino Médio, observando as tendências do mercado de trabalho. Toda a organização da escola é direcionada à premissa do que é declarado por meio de sua missão e visão, tendo o aluno e o processo



educacional como foco.

6.3. Metodologia Adotada

Uma proposta pedagógica baseada no protagonismo do aluno, no desenvolvimento da autonomia e em competências que atendam os desafios do nosso século, deve ter suas práticas de ensino baseadas numa proposta metodológica diversificada e que atenda ao seu público. Na EEEFM “José Pinto Coelho” nosso aluno é levado a desenvolver projetos interdisciplinares, propostas de resolução de problemas, contextualização dos conteúdos estudados frente a respostas práticas de seu convívio, aulas dialogadas, trabalhos em grupos, pesquisas orientadas pelo professor usando chromebooks, aulas práticas vivenciando experiências para melhor compreensão de objetos de conhecimento da área de Ciências da Natureza, seminários temáticos e exposições para toda comunidade escolar.

Na oferta da EJA, a disciplina PIPAT, vem contribuindo para o desenvolvimento de projetos que contextualizam a realidade local do aluno, um olhar diferenciado para o território no qual está inserido e o objetivo de desenvolver a cultura empreendedora sobre o seu lugar.

6.3.1. Práticas Pedagógicas

A proposta pedagógica da EEEFM “José Pinto Coelho” tem em sua teoria e prática, o aluno como sujeito ativo e responsável, consciente e orientado para alcançar os objetivos na interação com seus pares.

Para essa perspectiva, a escola deve oferecer um ambiente rico em estratégias que possibilitem o desenvolvimento do conhecimento mais ampliado, mais rico de oportunidades, mais variado que lhe propicie informações a serem por ele resignificadas. Sem atribuição de significado não há produção de conhecimento.

O conhecimento pode ser mais amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social. É preciso, portanto, conhecimento mútuo entre os participantes do processo educacional, diálogo, desenvolvimento da confiança e o estabelecimento de laços de compromisso compartilhados.

Com isso, evidencia-se a importância do professor como mediador competente, não só quanto ao conteúdo e a formação de atitudes, mas também quanto aos funcionamentos do processo de ensino e aprendizagem.



Nesse sentido, o currículo da escola deve, seja na Base Nacional Comum seja na Parte Diversificada, garantir ao aluno uma visão orgânica do conhecimento, destacando as múltiplas interações entre as disciplinas e identificando as relações que existem entre os conteúdos desenvolvidos e o contexto social e o mundo do trabalho. Por consequência, essa formação deve construir competências básicas e como também deve se ocupar com objetos de conhecimento mais voltados para uma futura atividade profissional.

A interdisciplinaridade será nosso eixo integrador, como objeto do conhecimento, um projeto investigativo no plano da intervenção para que a integração entre componentes curriculares possa buscar compreender, prever e transformar a realidade e mobilizar competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado.

Exemplo a ser citado, foi o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, por trimestre, que garantem ampla participação dos estudantes em ações contextualizadas com a comunidade local: Projeto Política e Cidadania, voltado para orientar a população sobre a responsabilidade do ato de votar e eleger um chefe do executivo e legislativo. Outro projeto com grande repercussão foi “Solidariedade à vista”, uma conscientização local em todos bairros e comunidades com intuito de contribuir com a doação de sangue e a conscientização ao valor dado à vida. Mesmo durante todo contexto pandêmico, não deixamos de desenvolver projetos que envolvessem as áreas de conhecimento e a comunidade local.

6.4.Avaliação da aprendizagem: metodologia, critérios e sistemáticas

Uma proposta pedagógica baseada no protagonismo do aluno, no desenvolvimento da autonomia e em competências que atendam os desafios do nosso século, deve ter suas práticas de ensino baseadas numa proposta metodológica diversificada e que atenda ao seu público. Na EEEFM “José Pinto Coelho” nosso aluno é levado a desenvolver projetos interdisciplinares, propostas de resolução de problemas, contextualização dos conteúdos estudados frente a respostas práticas de seu convívio, aulas dialogadas, trabalhos em grupos, pesquisas orientadas pelo professor usando chromebooks, aulas práticas vivenciando experiências para melhor compreensão de objetos de conhecimento da área de Ciências da Natureza, seminários temáticos e exposições para toda comunidade escolar.



Na oferta da EJA, a disciplina PIPAT, vem contribuindo para o desenvolvimento de projetos que contextualizam a realidade local do aluno, um olhar diferenciado para o território no qual está inserido e o objetivo de desenvolver a cultura empreendedora sobre o seu lugar.

A avaliação constitui um dos elementos para a reflexão e transformação da prática escolar e tem como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, responsabilidade da unidade de ensino e do professor, deve ser realizada de forma contínua e cumulativa do desempenho do aluno, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos do desenvolvimento do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação é realizada em função dos objetos de conhecimento estudados, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas na proposta pedagógica da unidade de ensino.

Para efeito de registro do aproveitamento dos alunos, adota-se um sistema de pontos, baseado numa escala graduada de 0 (Zero) a 100 (cem) distribuídos pelos três trimestres em que se divide o ano letivo, e/ou semestre conforme segmento ofertado e definido em calendário escolar.

O resultado da avaliação do aproveitamento escolar, ao final do ano letivo, será o somatório dos pontos obtidos nos três trimestres letivos, somando 60% de aproveitamento escolar.

Ao aluno que não atingir o mínimo exigido 60% (sessenta por cento) de aproveitamento no decorrer do período letivo, está sujeito a estudos de recuperação final.

Para aprovação além da nota mínima de 60% obtida na pontuação anual é necessário que o aluno tenha no mínimo 75% de frequência nos componentes curriculares.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, devem-se observar:

I - trimestralmente, a utilização de, no mínimo, três momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação



contínua e cumulativa do educando;

II - o domínio pelo educando de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

A elaboração, aplicação e julgamento das provas, trabalhos e demais atividades de avaliação devem ser de competência do professor, respeitadas as normas estabelecidas coletivamente pela comunidade escolar e explicitadas na proposta pedagógica da escola e no Regimento.

A unidade de ensino deve garantir a avaliação aos educandos amparados por legislação específica (enfermos, gestantes, militares e outros). A avaliação do educando incide sobre a aprendizagem ou aproveitamento escolar e a assiduidade.

A unidade de ensino deve promover reuniões trimestrais dos conselhos de classe, para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados de aprendizagem alcançada.



6.5. Projeto pedagógico dos cursos, etapas ou modalidades de ensino

A EEEFM José Pinto Coelho oferece as etapas do Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio, nas modalidades parcial/ regular, integral, integrado e EJA. O Ensino Médio na modalidade integrado oferece os cursos técnicos em Guia de Turismo, Informática para Internet e Manutenção e Suporte para Informática. A seguir, seguem as informações acerca das etapas e modalidades ofertadas.

Ensino Fundamental:

Nível: Educação Básica.

Etapas: Ensino Fundamental (Anos Finais).

Total de Vagas: 112, sendo 28 vagas no matutino (6º ano) e 84 vagas no vespertino (7º, 8º e 9º anos).

Número de turmas: 4 turmas, sendo 1 de cada ano correspondente aos anos finais do Ensino Fundamental.

Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino.

Carga Horária Mínima do Curso: 1000h/ 1200 aulas (matutino e vespertino - aulas de 50min).

Horário de Funcionamento: 7h às 12h20 e 12h50min às 18h10min.

O Ensino Fundamental é a segunda etapa da educação básica, obrigatória e gratuita nas instituições públicas de ensino, constitui direito de todos e dever do Estado e tem por finalidade o desenvolvimento do educando, realizado por meio de uma formação de base nacional comum, exercício da cidadania, o prosseguimento dos estudos e o progresso no trabalho. O acesso ao Ensino Fundamental é direito público subjetivo garantido a todos os brasileiros a partir dos seis anos de idade. Objetiva levar o educando a desenvolver sua capacidade de aprender, tendo como instrumentos essenciais a leitura, a escrita, o cálculo e a resolução de problemas e como finalidades a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade e o fortalecimento dos vínculos de família, os laços de solidariedade humana e respeito recíproco que devem pautar a vida social.



O 6º ano do Ensino Fundamental será ofertado no turno matutino e os 7º, 8º e 9º anos serão ofertados no turno vespertino, conforme organização curricular da rede estadual de ensino, para alunos em idade correspondente, provenientes da zona urbana do Município.

Ensino Médio:

Nível: Educação Básica.

Etapa: Ensino Médio.

Total de Vagas: 475, sendo 225 vagas no matutino, 175 vagas no vespertino e 75 vagas no noturno.

Número de turmas: 19 turmas, sendo 7 primeiras séries, 6 segundas séries e 6 terceiras séries.

Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Intermediário tarde e Noturno.

Carga Horária Mínima do Curso: 1000h/ 1200 aulas (matutino e vespertino - aulas de 50min); 1166h40min/ 1400 aulas (intermediário tarde - aulas de 50min); 1000h/ 1000 aulas (noturno - aulas de 60min).

Horário de Funcionamento: 7h às 12h20, 12h50min às 18h10min, 12h às 19h e 18h10min às 22h20min.

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, tem como finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, que deverão possibilitar o prosseguimento de estudos, a preparação básica do educando para o trabalho, para a cidadania, a fim de continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar, com flexibilidade, às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posteriores, o aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular. Constituem objetivos do ensino médio: o desenvolvimento das pessoas e da sociedade para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho; a formação integral do educando; o desenvolvimento dos valores relativos à convivência social, solidariedade, sustentabilidade ambiental, à ética e à justiça.



O Ensino Médio é ofertado a partir dos 15 (quinze) anos, tem duração de 03 anos e é ofertado nos turnos matutino, vespertino, intermediário tarde e noturno, conforme organização curricular da rede estadual de ensino, para alunos em idade correspondente, provenientes tanto da zona urbana quanto da zona rural do Município.

Educação de Jovens e Adultos

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos - EJA

Etapas: Ensino Médio

Dias Letivos:

- Primeiro Semestre: 100 dias letivos.
- Segundo Semestre: 100 dias letivos.

Carga Horária: 400h semestrais/ 400 aulas (aulas de 60min).

Turno: Noturno.

Horário: 19h10min às 22h20min.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Pinto Coelho” ofertará o Ensino Médio, na modalidade EJA, estruturado conforme as orientações emanadas da LDB, das diretrizes curriculares nacionais e estaduais e na Resolução CEE no 3777/2014.

Na modalidade EJA, a organização dos períodos letivos atende ao disposto nas resoluções do Conselho Nacional de Educação-CNE e do Conselho Estadual de Educação-CEE e nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais – DCN's e DCE's emanadas do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria Estadual de Educação - SEDU.

Para ingresso na Educação Básica – Ensino Médio, modalidade de EJA, ofertado na EEEFM “José Pinto Coelho” o interessado deve ter a idade mínima completa de 18 anos, apresentar a documentação de identificação do estudante, nível de escolarização anterior como requisito de conclusão do ensino fundamental anos finais, do 2o segmento da EJA ou de estudos equivalentes para se matricular na etapa.



Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico Informática para Internet

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Total De Vagas: 28 vagas

Número De Turmas: 01

Turno De Funcionamento: Vespertino

Horário: 12h50min às 18h10min.

Carga Horária Total Do Curso: 1000h.

Nossos alunos convivem com a tecnologia e estão inseridos na cultura digital. O mercado de trabalho já amplia a oferta na área e até mesmo nos locais mais remotos a informática já está presente. Temos um público que advém da área do comércio, mas grande parte do nosso alunado reside em áreas agrícolas e apoiam as famílias no desenvolvimento e expansão de suas atividades. Dados estatísticos confirmam que pela 1ª vez, mais da metade da área rural no Brasil tem acesso à internet. Percentual da população brasileira que usa a internet vem crescendo desde 2016. Dessa forma e pelo próprio interesse do jovem, a EEEFM “José Pinto Coelho” pleiteia a oferta do curso, como uma nova oportunidade de ingresso ao mercado de trabalho.

Mediante as informações apresentadas, consideramos necessária a implantação do O Ensino Médio Integrado em Informática para Internet na EEEFM “José Pinto Coelho”, visando uma formação técnico-científica e humanística.

O curso tem por objetivo formar profissionais dotados das competências necessárias para desenvolver trabalhos na área de Informática para Internet, atuando sob diferentes condições de trabalho, tomar decisões de forma responsável para contornar problemas e enfrentar situações imprevistas e que possam trabalhar em equipe de forma respeitosa e solidária.

A forma de acesso ao Ensino Médio Integrado em Informática para Internet na Escola EEEFM “José Pinto Coelho”, dar-se-á através de encaminhamento dos alunos que concluíram o Ensino Fundamental, pela Secretaria de Estado da Educação.



Para ingressar no curso é necessário que o estudante tenha concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, sempre em observância à finalidade da Educação Básica (LDB, art. 22) que é de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico Manutenção e Suporte em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Total De Vagas: 28 vagas

Número De Turmas: 01

Turno De Funcionamento: Vespertino

Horário: 12h50min às 18h10min.

Carga Horária Total Do Curso: 1000h.

Nossos alunos convivem com a tecnologia e estão inseridos na cultura digital. O mercado de trabalho já amplia a oferta na área e até mesmo nos locais mais remotos a informática já está presente. Temos um público que advém da área do comércio, mas grande parte do nosso alunado reside em áreas agrícolas e apoiam as famílias no desenvolvimento e expansão de suas atividades. Dados estatísticos confirmam que pela 1ª vez, mais da metade da área rural no Brasil tem acesso à internet. Percentual da população brasileira que usa a internet vem crescendo desde 2016. Dessa forma e pelo próprio interesse do jovem, a EEEFM “José Pinto Coelho” pleiteia a oferta do curso, como uma nova oportunidade de ingresso ao mercado de trabalho.

Mediante as informações apresentadas, consideramos necessária a implantação do O Ensino Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática na EEEFM “José Pinto Coelho”, visando uma formação técnico-científica e humanística.

O curso tem por objetivo formar profissionais dotados das competências necessárias para desenvolver trabalhos na área de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado com Habilitação Manutenção em Suporte em Informática, atuando



sob diferentes condições de trabalho, tomar decisões de forma responsável para contornar problemas e enfrentar situações imprevistas e que possam trabalhar em equipe de forma respeitosa e solidária.

A forma de acesso ao Ensino Médio Integrado em Habilitação Manutenção em Suporte em Informática na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio José Pinto Coelho, dar-se-á através de encaminhamento dos alunos que concluíram o Ensino Fundamental, pela Secretaria de Estado da Educação.

Para ingressar no curso é necessário que o estudante tenha concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, sempre em observância à finalidade da Educação Básica (LDB, art. 22) que é de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico Guia de Turismo

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Total De Vagas: 28 vagas

Número De Turmas: 03

Turno De Funcionamento: Intermediário tarde

Horário: 12h às 19h.

Carga Horária Total Do Curso: 1166h40min (1400 aulas de 50min).

Visando uma formação técnica e profissional que articule ao mesmo tempo as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Pinto Coelho, que está inserida no município de Santa Teresa, ofertará o curso **Técnico em Guia de Turismo**, considerando a importância deste para a região, para a comunidade escolar e em consonância com os Arranjos Produtivos Locais (APLS). De acordo com o site oficial da prefeitura do município, Santa Teresa tem como base econômica a Agricultura e o Turismo, bem como um trabalho de contextualização entre o Ecoturismo e a Mata Atlântica (vegetação predominante de Santa Teresa-ES) e a valorização da História e Cultura local.



A oferta do curso leva em consideração ainda, o alto fluxo de turistas no município, em especial nos meses de junho, julho e agosto, quando o clima fica mais frio. O clima, predominantemente frio e úmido, inclusive, é um dos maiores atrativos turísticos do município, em conjunto com os Festivais Culturais do município e as vinícolas e produtores de cerveja da região. No mesmo sentido, as regiões montanhosas, com picos que ultrapassam os 1000 metros de altitude, guardam lugares com vistas paradisíacas aos turistas, bem como cachoeiras e quedas d'água que são um atrativo à parte para quem deseja se aventurar nas águas geladas no município.

O município hoje é um destino Indutor de Turismo na região dos Imigrantes. Tal ciclo turístico iniciou-se com a consolidação da regionalização do turismo proposta pelo Ministério do turismo, e integra Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Itarana, Itaguaçu e São Roque do Canaã. Santa Teresa possui vantagens de sua localização estratégica pois faz limite a todos estes municípios e a mais 3 municípios de outra região turística: Ibiraçu, Fundão e João Neiva. As perspectivas de crescimento econômico do município são otimistas, com a atração de novos investimentos, ampliação de atividades comerciais e consolidação de empresas que podem usufruir desse nicho de mercado, até então pouco ou informalmente explorado. Paralelamente, após o período pandêmico, o setor de eventos regionais têm propiciado um incentivo no número de visitantes no município, com inúmeros investimentos feitos pelo setor privado nesse segmento.

O curso tem por objetivo promover a formação técnica e humanista com competência, respeitando os preceitos éticos, de profissionais interessados em atuar no campo de Guia de Turismo em agências de viagem e operadoras de turismo, organismos turísticos ou de forma autônoma.

Para ingressar na 1ª série da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio com Habilitação em Guia de Turismo o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente a esta etapa de ensino.

No ato da matrícula, o estudante e/ou seu responsável deverá apresentar a documentação específica, disposta nas instruções normativas expedidas anualmente pela Secretaria de Estado da Educação.



O ingresso na Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio - Habilitação em Guia de Turismo ofertada por este estabelecimento de ensino seguirá as diretrizes estabelecidas pela SEDU por meio do processo de Chamada Pública Escolar e, na 1ª série, seu ingresso pode ser feito até o último dia letivo do mês de julho do ano vigente.



7. PLANO DE AÇÃO

A EEEFM José Pinto Coelho, por meio do programa Circuito de Gestão, todos os anos, elabora um plano de ação a ser executado, a fim de garantir a aprendizagem, o acesso e a permanência dos estudantes.

Plano de Ação 2023:

EEEFM - JOSE PINTO COELHO				
PROJETO	INEP			
Jovem de Futuro (ES)	32032951	Em execução		
CIRCUITO DE GESTÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO		
JF (ES) - Circuito Escolas	15/03/2023	01/12/2023		
	PERÍODO DO PLANO	RECURSO UTILIZADO		
	2023	R\$0,00		
OBJETIVO				
Recompor as aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica				
Proficiência Língua Portuguesa				
DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO			
Recompor as aprendizagens de Língua Portuguesa relativas à distorção de série dos estudantes, com base nas análises dos dados evidenciados pelo processo diagnóstico - EF.	Recuperar as defasagens de aprendizagens dos estudantes, levando em consideração as evidências apresentadas pelo processo diagnóstico interno de cada professor e da Avaliação Diagnóstica. Desempenho 2023 na Avaliação Diagnóstica: 9º ano - Língua Portuguesa: 59%; 9º			



		ano - Matemática: 33%; 3ª série - Língua Portuguesa: 68%; 3ª série - Matemática: 41%.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	
	Ensino Fund AF	Pedagógico	22/03/2023	
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	LP: APRENDA +	Cintia Rosangela Zanotti		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		
	Corresponsabilidade			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	A fim de atingir o objetivo da ação, os professores dos componentes curriculares farão a proposição de metodologias e estratégias de ensino que visem recuperar as defasagens evidenciadas no processo diagnóstico realizado, especialmente as que se referem a conceitos que são pré-requisito para a série atual do estudante.		Estudantes	
	PRODUTO			
	01 Plano de encaminhamento aos professores de EO e PV por mês;			



01 Plano de Nivelamento executado por semestre; 01 Plano de Intervenção Pedagógica - PFA executado por semestre.			
Justificativa: Em andamento.			
RESULTADO ESPERADO			
Melhora de 30% na aprendizagem dos estudantes em defasagem nos descritores de baixa assertividade apontados pelo processo diagnóstico, observada nos resultados trimestrais e nos próximos resultados da 2ª edição da Avaliação Diagnósticas e em avaliações externas.			
Justificativa: Em andamento.			
Status: Parcial			
Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Analisar os resultados evidenciados pela 1ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	22/03/2023	30/03/2023
Investigar casos de alunos com baixo rendimento nas aulas e convocar os responsáveis para alinhamento e pactuação de compromisso com a escola, como forma de monitoramento do desempenho dos estudantes.	Dianini Serafini Ayres	27/03/2023	10/11/2023
Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 1º processo diagnóstico.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	29/03/2023	04/04/2023
Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	29/03/2023	06/04/2023



	da 1ª edição da avaliação diagnóstica.			
	Elaborar os planos de encaminhamento aos professores de EO e PV, acerca da baixa assertividade em Língua Portuguesa.	Marcos Roberto Silva Caliar	03/04/2023	06/04/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 1º diagnóstico.	Cristiani Lopes Silva	05/04/2023	10/04/2023
	Executar o plano de nivelamento da 1ª edição da Avaliação Diagnóstica.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	05/04/2023	14/07/2023
	Promover discussões acerca das defasagens dos estudantes de forma coletiva, nas áreas de conhecimento.	Dianini Serafini Ayres	05/04/2023	10/11/2023
	Utilizar, em todas os componentes curriculares da BNCC, questões que trabalhem a interpretação de textos, no mínimo, uma vez por semana.	BEATRIZ APARECIDA TONINI	10/04/2023	24/11/2023
	Diversificar os instrumentos avaliativos utilizados e fazer a indicação dos descritores considerados nas questões, em, no mínimo, um instrumento por trimestre.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	10/04/2023	30/11/2023
	Contribuir para a efetividade do nivelamento, por meio da observação de aulas da BNCC - realizada com instrumento próprio, construído de forma coletiva - e do feedback do	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	22/05/2023	17/11/2023



	processo.			
	Analisar os resultados evidenciados pela 2ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	Dianini Serafini Ayres	21/08/2023	31/08/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 2º processo diagnóstico.	Dianini Serafini Ayres	29/08/2023	31/08/2023
	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 2ª edição da avaliação diagnóstica.	MARILETE BUSS GARCIAS	04/09/2023	08/09/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 2º diagnóstico.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	11/09/2023	15/09/2023
	Executar o plano de nivelamento da 2ª edição da Avaliação Diagnóstica.	MARILETE BUSS GARCIAS	11/09/2023	30/11/2023
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Recompilar as aprendizagens relativas à distorção de série dos estudantes, com base nas análises dos dados evidenciados pelo processo diagnóstico interno de cada professor e da Avaliação	Recuperar as defasagens de aprendizagens dos estudantes, levando em consideração as evidências apresentadas pelo processo diagnóstico interno de cada professor e da Avaliação Diagnóstica. Desempenho 2023		



	Diagnóstica e melhorar os índices alcançados.	na Avaliação Diagnóstica: 9º ano - Língua Portuguesa: 59%; 9º ano - Matemática: 33%; 3ª série - Língua Portuguesa: 68%; 3ª série - Matemática: 41%.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	
	Ensino Médio	Pedagógico	16/03/2023	
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	LP: APRENDA +	Monique Bolonha das Neves Meroto		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		
	Corresponsabilidade			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	A fim de atingir o objetivo da ação, os professores dos componentes curriculares farão a proposição de metodologias e estratégias de ensino que visem recuperar as defasagens evidenciadas no processo diagnóstico realizado, especialmente as que se referem a conceitos que são pré-requisito para a série atual do estudante.		Estudantes	
	PRODUTO			



01 Plano de encaminhamento aos professores de EO e PV por mês; 01 Plano de Nivelamento executado por semestre; 01 Plano de Intervenção Pedagógica - PFA executado por semestre.			
Justificativa: Em andamento.			
% de Conclusão: 25,01 a 50%			
RESULTADO ESPERADO			
Melhora de 30% na aprendizagem dos estudantes em defasagem nos descritores de baixa assertividade apontados pelo processo diagnóstico, observada nos resultados trimestrais e nos próximos resultados da 2ª edição da Avaliação Diagnósticas e em avaliações externas.			
Justificativa: Em andamento.			
Status: Parcial			
Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Participar do Workshop sobre Recomposição das Aprendizagens (Nivelamento e Componentes Integradores) - Língua Portuguesa.	Dianini Serafini Ayres	16/03/2023	16/03/2023
Analisar os resultados evidenciados pela 1ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	Dianini Serafini Ayres	22/03/2023	06/04/2023
Investigar casos de alunos com baixo rendimento nas aulas e convocar os responsáveis para alinhamento	Dianini Serafini Ayres	27/03/2023	10/11/2023



	e pactuação de compromisso com a escola, como forma de monitoramento do desempenho dos estudantes.			
	Promover um momento para replicação do Workshop sobre Recomposição das Aprendizagens com a equipe de professores.	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	28/03/2023	30/03/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 1º processo diagnóstico.	ELISA ALVES	29/03/2023	06/04/2023
	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 1ª edição da avaliação diagnóstica.	BRUNO FONSECA DE OLIVEIRA ANDRADE	29/03/2023	06/04/2023
	Elaborar, mensalmente, os planos de encaminhamento aos professores de EO e PV, acerca da baixa assertividade em Língua Portuguesa.	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	03/04/2023	01/11/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 1º diagnóstico.	GENAIR PEREIRA DE SOUZA	05/04/2023	10/04/2023
	Executar o plano de nivelamento da 1ª edição da Avaliação Diagnóstica.	MARILETE BUSS GARCIAS	05/04/2023	14/07/2023
	Promover discussões acerca das defasagens dos estudantes de forma coletiva, nas áreas de conhecimento.	Dianini Serafini Ayres	05/04/2023	10/11/2023



	Utilizar, em todas os componentes curriculares da BNCC, questões que trabalhem a interpretação de textos, no mínimo, uma vez por semana.	ELISA ALVES	10/04/2023	24/11/2023
	Assegurar a utilização de tecnologias diferenciadas e inovadoras nas aulas, no mínimo uma vez por quinzena.	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	10/04/2023	24/11/2023
	Diversificar os instrumentos avaliativos utilizados e fazer a indicação dos descritores considerados nas questões, em, no mínimo, um instrumento por trimestre.	Dianini Serafini Ayres	10/04/2023	30/11/2023
	Contribuir para a efetividade do nivelamento, por meio da observação de aulas da BNCC - realizada com instrumento próprio, construído de forma coletiva - e do feedback do processo.	Dianini Serafini Ayres	22/05/2023	17/11/2023
	Realizar um concurso de redação, com o objetivo de encorajar os estudantes na escrita.	MARILETE BUSS GARCIAS	29/05/2023	30/09/2023
	Analisar os resultados evidenciados pela 2ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	MARILETE BUSS GARCIAS	21/08/2023	31/08/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 2º processo diagnóstico.	THAYNA RACANELLI RASSELLI PEREIRA	29/08/2023	31/08/2023



	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 2ª edição da avaliação diagnóstica.	MARILETE BUSS GARCIAS	04/09/2023	08/09/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 2º diagnóstico.	BRUNO FONSECA DE OLIVEIRA ANDRADE	11/09/2023	15/09/2023
	Executar o plano de nivelamento da 2ª edição da Avaliação Diagnóstica.	LUCIENE PERINI	11/09/2023	30/11/2023
	OBJETIVO			
	Recompor as aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica			
	Proficiência Matemática			
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Recompor as aprendizagens de Matemática relativas à distorção de série dos estudantes, com base nas análises dos dados evidenciados pelo processo diagnóstico.	Recuperar as defasagens de aprendizagens dos estudantes, levando em consideração as evidências apresentadas pelo processo diagnóstico interno de cada professor e da Avaliação Diagnóstica. Desempenho 2023 na Avaliação Diagnóstica: 9º ano - Língua Portuguesa: 59%; 9º ano - Matemática: 33%; 3ª série		



		- Língua Portuguesa: 68%; 3ª série - Matemática: 41%.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	
	Ensino Médio	Pedagógico	16/03/2023	
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	MAT: APRENDA +	Cintia Rosangela Zanotti		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		
	Corresponsabilidade			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	A fim de atingir o objetivo da ação, os professores dos componentes curriculares farão a proposição de metodologias e estratégias de ensino que visem recuperar as defasagens de Matemática evidenciadas no processo diagnóstico realizado, especialmente as que se referem a conceitos que são pré-requisito para a série atual do estudante.		Estudantes	
	PRODUTO			
	01 Plano de encaminhamento aos professores de EO e PV por mês; 01 Plano de Nivelamento executado por semestre; 01 Plano de Intervenção Pedagógica - PFA executado por semestre.			



	Justificativa: Em andamento.		
	% de Conclusão: 25,01 a 50%		
	RESULTADO ESPERADO		
	Melhora de 30% na aprendizagem dos estudantes em defasagem nos descritores de baixa assertividade apontados pelo processo diagnóstico, observada nos resultados trimestrais e nos próximos resultados da 2ª edição da Avaliação Diagnósticas e em avaliações externas.		
	Justificativa: Em andamento.		
	Status: Parcial		
	Tarefa	Responsavel	Data Início Data Término
	Participar do Workshop sobre Recomposição das Aprendizagens (Nivelamento e Componentes Integradores) - Língua Portuguesa e Matemática.	Milleni Miranda das Neves	16/03/2023 16/03/2023
	Analisar os resultados evidenciados pela 1ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	Gustavo Pazini Bosa	22/03/2023 06/04/2023
	Investigar casos de alunos com baixo rendimento nas aulas e convocar os responsáveis para alinhamento e pactuação de compromisso com a escola, como forma de monitoramento do desempenho dos estudantes.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	27/03/2023 10/11/2023



Promover um momento para replicação do Workshop sobre Recomposição das Aprendizagens com a equipe de professores.	Mirian Angeli	28/03/2023	30/03/2023
Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 1º processo diagnóstico.	Milleni Miranda das Neves	29/03/2023	06/04/2023
Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 1ª edição da avaliação diagnóstica.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	29/03/2023	06/04/2023
Elaborar, mensalmente, os planos de encaminhamento aos professores de EO e PV, acerca da baixa assertividade em Matemática.	DIEGO PAULI DE PAULA	03/04/2023	01/11/2023
Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 1º diagnóstico.	FELIPE PASCHOAL DE PAULA	05/04/2023	10/04/2023
Executar o plano de nivelamento da 1ª edição da Avaliação Diagnóstica.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	05/04/2023	14/07/2023
Promover discussões acerca das defasagens dos estudantes de forma coletiva, nas áreas de conhecimento.	CAROLINE ANGELI SANCIO	05/04/2023	10/11/2023
Utilizar, em todas os componentes curriculares da BNCC, questões que trabalhem a interpretação de textos, no mínimo, uma vez por semana.	SILVANA BIASUTTI LIMA	10/04/2023	24/11/2023



	Assegurar a utilização de tecnologias diferenciadas e inovadoras nas aulas, no mínimo uma vez por quinzena.	Thiago Auer Camilo de Jesus	10/04/2023	24/11/2023
	Diversificar os instrumentos avaliativos utilizados e fazer a indicação dos descritores considerados nas questões, em, no mínimo, um instrumento por trimestre.	Gustavo Pazini Bosa	10/04/2023	30/11/2023
	Contribuir para a efetividade do nivelamento, por meio da observação de aulas da BNCC - realizada com instrumento próprio, construído de forma coletiva - e do feedback do processo.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	22/05/2023	17/11/2023
	Analisar os resultados evidenciados pela 1ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	21/08/2023	31/08/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 2º processo diagnóstico.	DIEGO PAULI DE PAULA	29/08/2023	31/08/2023
	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 2ª edição da avaliação diagnóstica.	FELIPE PASCHOAL DE PAULA	04/09/2023	08/09/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 2º diagnóstico.	ROGÉRIA ALVES DE SOUSA TRABACH MOGNATO	11/09/2023	15/09/2023



	Executar o plano de nivelamento da 2ª edição da Avaliação Diagnóstica.	ROGÉRIA ALVES DE SOUSA TRABACH MOGNATO	11/09/2023	30/11/2023
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Recompor as aprendizagens de Matemática relativas à distorção de série dos estudantes, com base nas análises dos dados evidenciados pelo processo diagnóstico - EF.	Recuperar as defasagens de aprendizagens dos estudantes, levando em consideração as evidências apresentadas pelo processo diagnóstico interno de cada professor e da Avaliação Diagnóstica. Desempenho 2023 na Avaliação Diagnóstica: 9º ano - Língua Portuguesa: 59%; 9º ano - Matemática: 33%; 3ª série - Língua Portuguesa: 68%; 3ª série - Matemática: 41%.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	
	Ensino Fund AF	Pedagógico	22/03/2023	
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	MAT: APRENDA +	Monique Bolonha das Neves Meroto		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		



	Corresponsabilidade			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	A fim de atingir o objetivo da ação, os professores dos componentes curriculares farão a proposição de metodologias e estratégias de ensino que visem recuperar as defasagens evidenciadas no processo diagnóstico realizado, especialmente as que se referem a conceitos que são pré-requisito para a série atual do estudante.		Estudantes	
	PRODUTO			
	01 Plano de encaminhamento aos professores de EO e PV por mês; 01 Plano de Nivelamento executado por semestre; 01 Plano de Intervenção Pedagógica - PFA executado por semestre.			
	Justificativa: Em andamento.			
	% de Conclusão: 25,01 a 50%			
	RESULTADO ESPERADO			
	Melhora de 30% na aprendizagem dos estudantes em defasagem nos descritores de baixa assertividade apontados pelo processo diagnóstico, observada nos resultados trimestrais e nos próximos resultados da 2ª edição da Avaliação Diagnósticas e em avaliações externas.			
	Justificativa: Em andamento.			
	Status: Parcial			
	Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término



	Analisar os resultados evidenciados pela 1ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	22/03/2023	30/03/2023
	Investigar casos de alunos com baixo rendimento nas aulas e convocar os responsáveis para alinhamento e pactuação de compromisso com a escola, como forma de monitoramento do desempenho dos estudantes.	CAROLINE ANGELI SANCIO	27/03/2023	10/11/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 1º processo diagnóstico.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	29/03/2023	04/04/2023
	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 1ª edição da avaliação diagnóstica.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	29/03/2023	06/04/2023
	Elaborar os planos de encaminhamento aos professores de EO e PV, acerca da baixa assertividade em Língua Portuguesa e Matemática.	Cristiani Lopes Silva	03/04/2023	06/04/2023
	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 1º diagnóstico.	ROGÉRIA ALVES DE SOUSA TRABACH MOGNATO	05/04/2023	10/04/2023
	Executar o plano de nivelamento da 1ª edição da Avaliação Diagnóstica.	CAROLINE ANGELI SANCIO	05/04/2023	14/07/2023



	Promover discussões acerca das defasagens dos estudantes de forma coletiva, nas áreas de conhecimento.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	05/04/2023	10/11/2023
	Utilizar, em todas os componentes curriculares da BNCC, questões que trabalhem a interpretação de textos, no mínimo, uma vez por semana.	RENATO PAULO DOSSI	10/04/2023	24/11/2023
	Diversificar os instrumentos avaliativos utilizados e fazer a indicação dos descritores considerados nas questões, em, no mínimo, um instrumento por trimestre.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	10/04/2023	30/11/2023
	Contribuir para a efetividade do nivelamento, por meio da observação de aulas da BNCC - realizada com instrumento próprio, construído de forma coletiva - e do feedback do processo.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	22/05/2023	17/11/2023
	Analisar os resultados evidenciados pela 2ª edição da Avaliação Diagnóstica da SEDU e pelo diagnóstico realizado pelos professores regentes.	ROGÉRIA ALVES DE SOUSA TRABACH MOGNATO	21/08/2023	31/08/2023
	Tabular os descritores de baixa assertividade apontados no 2º processo diagnóstico.	CAROLINE ANGELI SANCIO	29/08/2023	31/08/2023
	Elaborar o plano de nivelamento por disciplina e/ ou área de conhecimento, a partir da análise dos resultados da 2ª edição da avaliação diagnóstica.	NARA PERINI FÊU	04/09/2023	08/09/2023



	Revisitar, por meio de atividades investigativas, os conceitos relacionados aos descritores de baixa assertividade observados no 2º diagnóstico.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	11/09/2023	15/09/2023
	Executar o plano de nivelamento da 2ª edição da Avaliação Diagnóstica.	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	11/09/2023	30/11/2023
	OBJETIVO			
	Fortalecer e desenvolver políticas voltadas à promoção da equidade e da inclusão com foco em raça e gênero, mitigando as desigualdades educacionais			
	Taxa Aprovação 1ª Série			
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Repensar metodologias e estratégias de ensino, a fim de garantir uma Educação antirracista, com igualdade de gênero e inclusiva, com base em evidências, com vistas a promover uma Educação, de fato, integral ao estudante.	Redução das desigualdades de aprendizagens, colaborando para a criação e manutenção de um ambiente de convivência saudável dentro do espaço escolar, impactando na redução dos índices de reprovação.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	
	Ensino Médio	Gestão de pessoas	15/03/2023	



	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	CALIBRANDO A BÚSSOLA PEDAGÓGICA	Mirian Angeli		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		
	Formação continuada			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	Oportunizar aos professores e equipe pedagógica momentos de formação acerca de temáticas que influenciam no processo de ensino e de aprendizagem, a fim de quebrar paradigmas e mitigar as desigualdades educacionais, garantindo ao estudante o desenvolvimento de uma Educação Integral.		Professores e Equipe Pedagógica.	
	PRODUTO			
	01 padlet formativo, com sugestões de leituras, materiais e plataformas relacionadas aos temas: Educação Antirracista, Igualdade de Gênero, Educação Integral do estudante e Educação Especial (https://padlet.com/mirian_angeli1/calibrando-a-b-ssola-pedag-gica-hcxeki87sgxq3xby); 01 encontro mensal para troca de ideias acerca das temáticas levantadas no padlet.			
	Justificativa: Em andamento.			
	% de Conclusão: 0 a 25%			
	RESULTADO ESPERADO			



	100% da equipe pedagógica e docente engajada na redução das desigualdades de aprendizagens, com vistas à redução da taxa de reprovação à 10%.			
	Justificativa: Em andamento.			
	Status: Parcial			
	Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
	Participar do Workshop sobre Recomposição das Aprendizagens (Nivelamento e Componentes Integradores) - Língua Portuguesa e Matemática.	Dianini Serafini Ayres	15/03/2023	16/03/2023
	Divulgar a proposta da ação para a equipe pedagógica e os PCA's.	Mirian Angeli	20/03/2023	24/03/2023
	Divulgar a proposta para os professores, nos coletivos das áreas de conhecimento e apresentação do Padlet Formativo a todos.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	28/03/2023	06/04/2023
	Postar no padlet formativo: Artigos para leitura: "Educação integral: potências e desafios da BNCC", disponível em https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimedia/detalhe/educacao-integral-potencias-e-desafios-da-bncc . "10 Pressupostos da educação integral", disponível em: https://porvir.org/10-pressupostos-da-educacao-integral/ .	Mirian Angeli	03/04/2023	03/04/2023



	Divulgar e fomentar ao engajamento de realização do curso “Educação Integral”, disponível no link: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/educacao-integral,094848dc43a58710VgnVCM100000d701210aRCRD .	Cintia Rosangela Zanotti	10/04/2023	10/04/2023
	Monitorar a participação nas formações propostas, por meio da planilha de monitoramento “Participação em Formações 2023”.	Marcela Cavati Lodi Angeli	10/04/2023	24/11/2023
	Realizar o primeiro encontro presencial para troca de ideias acerca da temática “Educação Integral”.	Mirian Angeli	27/04/2023	27/04/2023
	Postar no padlet formativo: Vídeo para apreciação: “Igualdade de Gênero”, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=WqW3Eeulng8 .	Mirian Angeli	02/05/2023	02/05/2023
	Postar no padlet formativo: Artigo para leitura: “Diferença e igualdade nas relações de gênero: revisitando o debate”, disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pc/v17n2/v17n2a04.pdf .	Monique Bolonha das Neves Meroto	08/05/2023	08/05/2023
	Postar no padlet formativo: Vídeo para apreciação: “Por que precisamos falar sobre igualdade de gênero?”, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Df-hUjU3w5c	Marcela Cavati Lodi Angeli	15/05/2023	15/05/2023



	Divulgar e fomentar o engajamento de realização da formação “Introdução à Educação Antirracista”, disponível no link: https://www.escolasconectadas.org.br/introducao-educacao-antirracista .	Mirian Angeli	05/06/2023	05/06/2023
	Compartilhar no padlet e incentivar a leitura do artigo “Educação antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores”. http://educa.fcc.org.br/pdf/repub/v21n46/v21n46a05.pdf	Marcela Cavati Lodi Angeli	05/06/2023	05/06/2023
	Realizar o terceiro encontro presencial para troca de ideias acerca da temática “Educação Antirracista”.	Mirian Angeli	14/06/2023	14/06/2023
	Divulgar e fomentar o engajamento de realização da formação “Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Intelectual”, disponível no link: https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/semesp/curso/15175/informacoes .	Cintia Rosangela Zanotti	03/07/2023	17/07/2023
	Compartilhar no padlet e incentivar a leitura dos artigos: “5 formas fáceis (e seguras) de adaptar atividades para alunos com deficiência intelectual”, disponível em https://institutoitard.com.br/deficiencia-intelectual-5-formas-facéis-de-adaptar-atividades/ ; “Práticas inclusivas: onde os professores mais erram	Mirian Angeli	10/07/2023	17/07/2023



	adaptando atividades na sala de aula?", disponível em: https://institutoitard.com.br/praticas-inclusivas-maior-erro-nas-atividades-adaptadas/ .			
	Realizar o quarto encontro presencial para troca de ideias acerca da temática "Educação Especial".	Rosiele Kelly Vulpi Corteletti	01/08/2023	31/08/2023
	Participar da formação do Cefope - Raízes.	Marcela Cavati Lodi Angeli	01/08/2023	30/11/2023
	OBJETIVO			
	Implementar políticas de inclusão e fomento à cultura digital, por meio de acesso às tecnologias e aos recursos educacionais inovadores			
	Taxa Aprovação 1ª Série			
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Implementar a cultura digital na escola, no sentido de enriquecer e dinamizar as aulas, fomentar a educação integral do estudante e reduzir as desigualdades.	Trabalhar a cidadania digital com os estudantes, envolvendo tecnologias inovadoras e contribuindo para a redução das desigualdades que estão relacionadas à dificuldade e fragilidades no trabalho com tecnologias.		
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO	



	Ensino Médio	Pedagógico	03/04/2023	
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL		
	EU NO DIGITAL	Thiago Auer Camilo de Jesus		
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO		
	Preparação para o mundo do trabalho			
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO	
	A ação prevê o desenvolvimento da cidadania digital em estudantes e professores, por meio de tarefas que contemplem a utilização e a manipulação de tecnologias digitais, assim como a criticidade acerca do uso dessas tecnologias, tais como, fomento para a participação de formações EAD sobre tecnologia e cidadania digital, realização de um workshop sobre o uso de tecnologias nas aulas, promoção de uma roda de conversa sobre o uso da internet com senso de responsabilidade e promoção do respeito mútuo, dentre outras.		Estudantes, professores e equipe pedagógica.	
	PRODUTO			
	02 propostas de cursos de formação acerca de tecnologias e cidadania digital para participação; 01 Workshop Mão na Massa; 01 roda de conversa sobre cidadania digital;			
	Justificativa: Em andamento.			
	% de Conclusão: 0 a 25%			



	RESULTADO ESPERADO			
	90% dos estudantes e equipe docente familiarizados com a tecnologia digital e com capacidade de criticidade do que há disponível na rede.			
	Justificativa: Em andamento.			
	Status: Parcial			
	Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
	Fazer um levantamento dos estudantes que não possuem acesso a nenhum tipo de tecnologia digital.	Gustavo Pazini Bosa	03/04/2023	14/04/2023
	Realizar encontros nos coletivos por área para apresentar a proposta e realizar um levantamento dos professores e equipe pedagógica que gostariam de ter mais informações acerca das tecnologias digitais.	RENATO PAULO DOSSI	10/04/2023	20/04/2023
	Propor aos professores e equipe pedagógica a realização do curso virtual “Tecnologias Digitais na Educação Básica”, disponível no link: https://www.futura.org.br/cursos/tecnologias-digitais-na-educacao-basica/ .	Mirian Angeli	17/04/2023	21/04/2023
	Propor aos professores e equipe pedagógica a realização do curso virtual “Cidadania Digital em Sala de Aula”, disponível no link:	Mirian Angeli	24/04/2023	28/04/2023



	https://www.futura.org.br/cursos/cidadania-digital/ .			
	Realizar a checagem trimestral dos instrumentos tecnológicos da escola, a fim de garantir a manutenção dos mesmos	Marcela Cavati Lodi Angeli	12/05/2023	01/12/2023
	Oportunizar um momento de práticas com tecnologias digitais para os professores e equipe pedagógica nos coletivos por área de conhecimento - Workshop Mão na Massa.	LEANDERSON BARBOZA DO CARMO	29/05/2023	31/08/2023
	Apresentar temas voltados para a reflexão do uso da internet, do impacto das redes no desenvolvimento do indivíduo, da cidadania digital, do uso de tecnologias digitais na Educação, criticidade na busca por fontes de informação, entre outros, para a produção de redações nas aulas de Língua Portuguesa e Redação.	Sebastião Moreira da Silva	29/05/2023	24/11/2023
	Promover debates acerca de questões como felicidade e infelicidade nas redes sociais e como promover a empatia no mundo virtual nas aulas de Sociologia e Projeto de Vida.	Leonardo Rangel	29/05/2023	24/11/2023
	Utilizar questões envolvendo a velocidade com a qual as informações se propagam no meio digital nas aulas de Matemática (potência e exponencial).	DAIANE PEREIRA SOBRINHO	29/05/2023	24/11/2023



	Utilizar tecnologias digitais nas aulas, no mínimo uma vez por quinzena (em todas as disciplinas).	Thiago Auer Camilo de Jesus	29/05/2023	30/11/2023
	Fazer uso de metodologias inovadoras nas aulas, no mínimo uma vez por trimestre.	Dianini Serafini Ayres	29/05/2023	30/11/2023
	Promover uma roda de conversa com estudantes, professores e equipe pedagógica acerca do tema: Cidadania Digital: O uso da internet com senso de responsabilidade e promoção do respeito mútuo (verificar convidado).	Rosiele Kelly Vulpi Corteletti	05/06/2023	30/11/2023
	Aplicar questionário para verificação do resultado da ação.	Mirian Angeli	30/11/2023	30/11/2023
	OBJETIVO			
	Fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política promovendo a cultura de paz			
	Taxa Aprovação 3ª Série			
	DESAFIO	PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO		
	Enxergar o estudante em todas as suas dimensões e promover práticas que contribuam para o desenvolvimento integral deste	Compreender o estudante em todas as suas dimensões, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de sua educação integral e do		



	indivíduo e de seu protagonismo.	Protagonismo.	
	ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
	Ensino Médio	Vulnerabilidade e aspectos socioemocionais	27/03/2023
	NOME DA AÇÃO	RESPONSÁVEL	
	JPC ACOLHE	Rosiele Kelly Vulpi Corteletti	
	PREMISSA	EIXO FORMATIVO	
	Protagonismo		
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		PÚBLICO ALVO
	A ação prevê a realização de tarefas que têm por finalidade acolher os estudantes, valorizar sua identidade e promover socialização e desenvolvimento do Protagonismo, levando em consideração seus anseios e as dimensões do seu desenvolvimento como indivíduo.		Estudantes
	PRODUTO		
	01 planilha com a indicação do Jovens Protagonistas da escola, após a realização das tarefas;		
	Justificativa: Em andamento.		



	% de Conclusão: 0 a 25%			
	RESULTADO ESPERADO			
	Alcançar 95% dos estudantes engajados com a vida escolar e com seu projeto de vida.			
	Justificativa: Em andamento.			
	Status: Parcial			
	Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
	Investigar, por meio dos professores de Projeto de Vida, as expectativas (ou a falta delas) dos estudantes.	Cláudio Giovane Prando Milli	27/03/2023	14/04/2023
	Promover um encontro com os jovens acolhedores da escola para apresentar a ação e com o propósito de criar mecanismos para identificar estudantes em situações de vulnerabilidades socioemocionais.	Mirian Angeli	10/04/2023	10/04/2023
	Dialogar sobre as expectativas (ou a falta delas) dos estudantes nos momentos dos coletivos das áreas e pensar ações para incentivar e engajar esses estudantes.	Leonardo Rangel	10/04/2023	14/04/2023
	Fomentar uma formação interna dos Jovens Protagonistas, com a finalidade de convidar novos participantes, incentivando a participação dos estudantes com baixas expectativas de	Mirian Angeli	29/05/2023	30/11/2023



	futuro e em situações de vulnerabilidades socioemocionais.			
	Realizar rodas de conversa com os estudantes sobre perspectivas de futuro, conduzidas por ex alunos da escola (de diferentes áreas e atuações).	Cintia Rosangela Zanotti	31/05/2023	30/11/2023
	Viabilizar uma roda de conversa com responsáveis e alunos sobre Diversidade e Valorização da Identidade.	Monique Bolonha das Neves Meroto	13/06/2023	30/11/2023
	Realizar eventos internos, tais como, jogos internos, gincanas, dia do estudante, festa junina, entre outros, com o objetivo de desenvolver o Pilar do Aprender a Conviver.	Gustavo Pazini Bosa	19/06/2023	17/11/2023
	Retomar, nas aulas de PV, a investigação acerca das expectativas e projetos de vida dos estudantes, a fim de monitorar os resultados desta ação.	Cristiani Lopes Silva	31/07/2023	04/08/2023
	Promover rodas de conversa com os estudantes do público noturno, a fim de compreender melhor o mercado de trabalho.	Rosiele Kelly Vulpi Corteletti	01/08/2023	30/11/2023

7.1.Projetos integradores

Além do que é exigido pela legislação vigente a EEEFM “José Pinto Coelho” e do desenvolvimento de projetos interdisciplinares propostos por meio de Projetos por Área de Conhecimento, a escola desenvolve projetos em parceria com Instituições



Municipais, Federais e Governo do Estado.

A escola já foi selecionada em 2010 com o prêmio de Boas Práticas, pela SEDU, por meio de um projeto interdisciplinar desenvolvido: “A magia dos perfumes”.

Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se:

- Projeto de Incentivo à Leitura;
- Campanha de recolhimento de lacres de latinhas;
- Projeto Jovem de Futuro;
- Projeto Jovens Bordadeiras, parceria com a comunidade local;
- Campanhas Solidárias.

7.2. Plano De Sustentabilidade Financeira

A EEEFM “José Pinto Coelho” mantida pelo Governo Do Estado Do Espírito Santo é gerida pelos recursos financeiros recebidos pelo seu mantenedor. A disponibilização destes recursos financeiros é feita através do Conselho de Escola, para apoiar o desenvolvimento da proposta pedagógica e para a manutenção das estruturas físicas. As decisões sobre como gerir tal recurso são realizadas a partir das reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar onde são estabelecidas as prioridades.

O conselho de Escola tem funções consultivas, deliberativas e fiscais. Reúnem-se mensalmente para planejar, acompanhar e validar as propostas estabelecidas.

		2021	2022	2023	2024	2025
FNDE/Custeio Educação Básica	Material de Expediente	70%	22013,02			
FNDE/Capital Educação Básica	Impressora	14%	-			
	Data Show	16%	-			
FNDE/Custeio Qualidade	Ações COVID		5957,95			



FNDE/Capital Qualidade	-		-			
TOTAL		100%				
PROGEFE/Custeio	Material de Consumo – Gêneros de Alimentação – Cesta Básica	19%	0%			
	Material de Consumo – Material de Copa e Cozinha	4%	1,46%			
	Material de Consumo – Material de Expediente	15,5%	22,28%			
	Material de Consumo – Material de Limpeza e Higiene Pessoal	5%	3,09%			
	Material de Consumo – Ações COVID	13%	6,87%			
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Certificado Digital	0,1%	0%			
	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	14%	33,72%			



	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamentos de Dados	7%	6,10%			
	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Serviço de Cartórios	0,5%	0,25%			
	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Serviços Gráficos e Editoriais	5%	8,41%			
	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Serviços de Telecomunicações Móvel – Despesas Telefônicas	0,4%	0,12%			
	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Serviços Técnicos Profissionais – Serviços Contábeis	2%	8,32%			



	Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica – Profissionais – Laudo Técnico	0,5%	0,21%			
	Serviços de Telecomunicações - Dados	1%	0,35%			
	Equipamento e Material Permanente - Notebook	3%				
	Equipamento e Material Permanente - Impressora	10%				
	Equipamento e Material Permanente -					
	Serviços de Terceiros PJ – Serviços de Transporte de alunos		6,31%			
	Serviços de Terceiros PJ – Locação de Máquinas e Equipamentos/ Locação de Máquina Copiadora		2,52%			
	TOTAL	100%	100%			



8.AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um mecanismo de acompanhamento contínuo das condições estruturais e de funcionamento da unidade de ensino, para o aperfeiçoamento da qualidade de ensino por ela oferecido e a melhoria da produtividade.

Organizado como "Programa de Autoavaliação" o processo se propõe a coletar, organizar, sistematizar as informações e divulgar seus resultados para subsidiar o planejamento das ações institucionais, tornando-se uma atividade esclarecedora e o ponto de partida para qualquer tomada de decisão. Nesta perspectiva, caracteriza-se por ser um processo:

- sistemático e global, capaz de perpassar todas as atividades institucionais;
- contínuo e permanente por integrar o processo de gestão para a melhoria da qualidade;
- funcional, porque se realiza em função de objetivos;
- orientador, permitindo o conhecimento dos pontos fracos e fortes da vida da instituição possibilitando a correção de rotas; e
- integral, porque requer o planejamento, a execução e a avaliação.

Esse processo tem a finalidade de promover a melhoria contínua dos resultados aferidos pela escola, construindo a base da gestão escolar, na perspectiva da qualidade, e um marco balizador do cumprimento dos compromissos assumidos pela missão, visão e valores institucionais.

A avaliação institucional deve ser realizada por meio de procedimentos internos, definidos pela própria escola, envolvendo os diferentes segmentos que integram a comunidade escolar, e de procedimentos externos, por meio de critérios



estabelecidos pelos órgãos próprios da Secretaria de Estado da Educação. O processo de avaliação institucional deve incidir sobre os seguintes aspectos:

- cumprimento da legislação do ensino;
- desempenho dos alunos e produtividade da escola;
- processo de planejamento do ensino-aprendizagem;
- qualificação e desempenho dos dirigentes, professores e demais funcionários;
- qualidade dos espaços físicos, instalações, equipamentos, materiais de ensino e adequação às suas finalidades;
- eficiência e pertinência dos currículos;
- organização da escrituração e do arquivo escolar;
- articulação com a família e com a comunidade externa.

Os resultados da avaliação institucional, interna e externa, devem ser consolidados em relatórios, a serem apreciados pela comunidade escolar e anexados ao plano de desenvolvimento escolar, devendo ser considerados no planejamento e replanejamento da escola.

As informações dele decorrentes têm caráter formativo por permitir planejar estrategicamente a escola, adequando-a ao momento histórico em que se insere e permitindo-a responder às modificações estruturais da sociedade.

8.1. Concepção

A EEEFM “José Pinto Coelho” entende a autoavaliação como um processo interno, contínuo, capaz de se constituir como uma referência e análise, possível de sinalizar ajustes necessários ao desenvolvimento de sua proposta. Elaborou este Programa de Autoavaliação Institucional fundamentado na Resolução CEE/ES nº 3.777/2014. Portanto, a organização e elaboração do PAI pauta-se na ênfase da avaliação emancipatória como condição para o desenvolvimento da autonomia e propõe a integração entre os dados e resultados da avaliação interna e externa através de um sólido processo de reflexão e discussão por parte de todos os segmentos da escola, configurado com a sua missão, a sua visão, seus valores e aos processos em desenvolvimento.

Preocupada com a qualidade de suas ações e dos processos de ensino e de
Projeto Político-Pedagógico – PPP



aprendizagem, a equipe gestora da escola considera a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um recurso fundamental dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação, enquanto ato pedagógico, favorece a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos escolares e da sociedade, ancorada nos princípios propostos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) para os próximos cinco anos.

8.2.Princípios Teórico-Metodológicos da Autoavaliação Institucional

Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional, a EEFEF “José Pinto Coelho” definiu os seguintes princípios teórico-metodológicos-filosóficos de suas ações educativas que também fundamentam a autoavaliação institucional:

- formação humanista, mantendo a especificidade do conhecimento;
- profissionalismo, ética, transparência e valorização de recursos humanos;
- construção de postura crítico-reflexiva;
- gestão participativa e inclusão social;
- universalidade do conhecimento e fomento à multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade;
- busca de atualização contínua dos planos dos cursos;
- diversificação teórico-metodológica, que tenham como foco a aprendizagem, tomando o trabalho prático como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social;
- formação humanística e visão global que habilite os alunos a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido, e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

8.3.Objetivos da Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional visa produzir conhecimentos que possam subsidiar o processo de decisão e direcionar as intervenções no rumo das necessidades constatadas, buscando a melhoria contínua da qualidade educacional, da gestão e do atendimento aos preceitos filosóficos e políticos eleitos pela escola, e atender à legislação vigente.



Para consecução deste propósito, são articuladas as seguintes ações, que representam os objetivos específicos:

- promover a autoavaliação de forma sistemática e permanente;
- construir um processo de autoconhecimento institucional, por meio da análise da efetividade educacional e social e da eficiência do seu funcionamento;
- atuar como mediadora entre o presente estabelecido e o futuro pretendido;
- articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica;
- levantar dados para o autoconhecimento escolar nos diversos segmentos, com vistas a realização do diagnóstico;
- sistematizar e organizar as informações para análise da evolução escolar;
- utilizar estratégias adequadas ao processo de correção e aperfeiçoamento das ações escolares;
- subsidiar a evolução do planejamento em todas as suas amplitudes.
- articular e possibilitar a participação da comunidade escolar nas decisões das escolas;
- disponibilizar os dados da autoavaliação de forma ampla, a fim de ser possível identificar as forças e fraquezas do processo educativo, propondo melhorias para solucionar os problemas detectados.

8.4.Estruturação e Organização da Autoavaliação Institucional

8.4.1.Cronograma

O programa deverá ser realizado nas seguintes etapas:

TIPO DE AVALIAÇÃO	ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PAI	ATIVIDADES	PRAZO DE EXECUÇÃO				
			2022	2023	2024	2025	2026
INTERNA	PREPARAÇÃO	Constituição da Comissão Própria de Avaliação Institucional	X	-	-	-	-
		Planejamento: elaboração do programa de autoavaliação institucional, contemplando as 10 dimensões: descrição, seleção de metodologia, elaboração e validação dos instrumentos; levantamento das ações de avaliação já existentes na Escola e cronograma de execução.	X				
		Sensibilização: realização de encontros, com participação dos gestores da escola; realização	X				



		de reuniões internas; divulgação interna e externa utilizando os meios de comunicação da escola.					
	DESENVOLVIMENTO	Elaborar e testar os instrumentos de avaliação	X	-	-	-	-
		Coleta e organização de Dados					
		Realizar a autoavaliação institucional com aplicação dos instrumentos, gradativamente, até atingir as 10 dimensões	-	X	-	X	X
		Compatibilização e Análise das informações coletadas	-	X	-	X	-
	CONSOLIDAÇÃO	Sistematização dos resultados da avaliação nas 10 dimensões	-	X	-	X	-
		Elaboração dos relatórios	X	X	X	X	X
		Divulgação para os diversos segmentos, os resultados da autoavaliação das dimensões já avaliadas	-	X	-	X	-
		Balanco Crítico dos Resultados	X	X	X	X	X
		Reestruturação do PDI, no que couber, a partir dos resultados da autoavaliação	-	X	X	X	X
		Planejar ações financeiras e administrativas desencadeadas em função dos resultados da autoavaliação institucional	-	X	X	X	X
		Rever os processos pedagógicos em função dos resultados e eficácia da autoavaliação institucional	-	X	X	X	X

8.4.2.Operacionalização da autoavaliação

DIMENSÃO I - Articulação entre o PAI e o Programa de Desenvolvimento Institucional

- ☐ Avaliadores: docentes, especialistas e representantes das famílias;
- ☐ Missão:

Aspectos que serão avaliados:

- Identidade entre a Instituição e a missão estabelecida;
- Coerência entre a missão e o contexto local e regional;



- Importância local e regional na comunidade onde a Instituição se insere;
 - Coerência entre a missão e os planos, programas, projetos e políticas institucionais.
- ☐ Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) Aspectos que serão avaliados:
- Aderência com a realidade institucional, avaliando se o PDI está aderente com a missão e com o contexto onde a Instituição está inserida;
 - Avaliação da implementação do PDI, se o que foi planejado está sendo executado e se está atendendo o cronograma previsto;
 - Aspectos organizacionais na construção, implementação e revisão do PDI;
 - Articulação entre o PDI e a Proposta Político Pedagógica no contexto do PDI;
 - Articulação do PDI com a gestão e avaliação institucionais;
 - Articulação do PDI com as normas internas da escola (Estatuto, Regimento Escolar, Resoluções dos atos autorizativos).

DIMENSÃO II- Políticas de Ensino: avaliação do ensino e as respectivas normas de operacionalização e metodologias.

- ☐ Avaliadores: alunos, docentes, especialistas e comunidade externa.
- Aspectos que serão avaliados:
- Políticas de desenvolvimento do ensino técnico de cursos – serão avaliadas por toda comunidade escolar e seus resultados subsidiarão as melhorias dos cursos;
 - Planos dos Cursos - Concepção de currículos e organização didático-pedagógica de acordo com a missão da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação do eixo tecnológico;
 - Resultados da avaliação da aprendizagem ano/semestre, como objeto de análise e de reflexão para melhoria da qualidade do ensino – por meio de análise de gráficos dos resultados da avaliação da aprendizagem a partir da média de qualidade de cada aspecto por ano/semestre.
 - Estímulo ao desenvolvimento da aprendizagem, por meio de:



- ☐ Práticas pedagógicas em relação à transmissão das informações e à utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- ☐ Pertinência dos currículos em relação aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às necessidades profissionais e individuais;
- ☐ Adoção de políticas de melhoria da qualidade do ensino e sua forma de operacionalização;
- ☐ Articulação dos cursos com as demandas da sociedade;
- ☐ Políticas de orientação e acompanhamento acadêmico quanto a: orientação vocacional; medidas de redução de evasão escolar; ocupação de vagas remanescentes;
- ☐ Adoção de metodologias que favoreçam a melhoria dos resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos.

DIMENSÃO III-. Responsabilidade social da Instituição

- ☐ Avaliadores: segmentos escolares, alunos, docentes, especialistas e representantes das famílias.

Aspectos que serão avaliados:

- Promoção da cidadania;
- Desenvolvimento da democracia;
- Programa de inclusão social;
- Desenvolvimento artístico, cultural e lazer;
- Grau de promoção de valores éticos;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, às políticas de ações afirmativas.
- Impacto na inclusão social;
- Impacto no desenvolvimento econômico e social;
- Impacto na defesa do meio ambiente;
- Impacto na memória cultural;
- Impacto na produção artística e patrimônio cultural.



- Inserção de responsabilidade social nos currículos;
- Realização de eventos sobre responsabilidade social;
- Projetos de pesquisa e iniciação científica sobre responsabilidade social;
- Cursos de formação continuada em responsabilidade social;
- Participação dos corpos docente, técnico-administrativo, pedagógico e discente nas iniciativas relativas à responsabilidade social.

DIMENSÃO IV- Comunicação com a Sociedade

☐ Avaliadores: alunos, docentes e representantes das famílias e comunidade externa.

Aspectos que serão avaliados:

- Coerência entre as políticas de responsabilidade social e a Proposta Político-Pedagógica/PDI;
- Grau de importância social das ações escolares;
- Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos seus serviços prestados;
- Programas de incentivos, aprimoramento e qualidade de vida dos seus colaboradores;

Parcerias com ONGs e instituições públicas e privadas:

- Coerência entre a comunicação com as comunidades interna e externa e a missão da Instituição;
- Estratégias de comunicação interna e externa;
- Recursos utilizados na comunicação interna e externa;
- Qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem da Instituição nos meios de comunicação social;
- Estrutura de informações sobre a realidade institucional.
- Acompanhamento da satisfação das comunidades interna e externa;
- Procedimentos de atendimento das comunidades interna e externa;



- Procedimentos de integração das comunidades interna e externa.

DIMENSÃO V- Políticas de Pessoal

- ☐ Avaliadores: docentes, especialistas e profissionais administrativos.

- Funcionários

Aspectos que serão avaliados:

- Programas de Qualidade de Vida;
- Clima institucional;
- Relações interpessoais;
- Grau de satisfação pessoal e profissional;
- Plano de Carreira.

- Corpo Docente Aspectos que serão avaliados:

Perfil:

- Critérios de admissão;
- Titulação;
- Formação Profissional
- Experiência profissional na Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Experiência profissional fora da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Políticas de acompanhamento do trabalho docente.

Condições Institucionais:

- Programas de formação continuada e formas de operacionalização;
- Ações de estímulo e incentivo aos profissionais.

Produtividade docente:

- Políticas para publicações;



- Produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais, artísticas e prestação de serviços.

- Funcionários Técnico-Administrativos Aspectos que serão avaliados:

Perfil:

- Critérios de admissão;
- Formação profissional;
- Experiência profissional;
- Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.

DIMENSÃO VI - Organização e Gestão da instituição

□ Avaliadores: alunos, docentes, administrativos, especialistas, representantes das famílias e comunidade externa.

Aspectos que serão avaliados:

- Formas de gestão dos cursos e da Instituição;
- Organização e estrutura;
- Nível de internalização da proposta político – pedagógica/PDI pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- Coerência na articulação entre ensino, pesquisa e prática.

Políticas de atividades formativas e complementares:

- Programas de estímulo e apoio ao estudante;
- Envolvimento e participação do corpo discente;
- estímulos institucionais à participação voluntária de alunos;
- participação em programas oficiais;
- apresentação dos resultados à comunidade.
- Grau de participação dos docentes em associações científicas, culturais e



artísticas;

Envolvimento e participação do corpo docente:

- Apresentação dos projetos de acordo com o calendário da Instituição.

Envolvimento e participação do corpo discente:

- Estímulos institucionais à participação voluntária de alunos;
- Participação em programas oficiais;
- Apresentação dos resultados à comunidade escolar.

DIMENSÃO VII- Infraestrutura Física

□ Avaliadores: alunos, docentes, especialistas, profissionais administrativos, representantes das famílias.

- Instalações Gerais. Aspectos que serão avaliados:

Espaço Físico:

- Plano Diretor;
- Instalações para o ensino, pesquisa, prática e estágio supervisionado;
- Instalações para coordenações e docentes;
- Instalações administrativas;
- Condições de acesso para alunos com necessidades especiais;
- Infraestrutura de segurança;
- Instalações sanitárias;
- Cantinas;
- Áreas de lazer;
- Destinação social e ambientalmente correta dos resíduos;
- Outras áreas.



- *Equipamentos:*

- Equipamentos de informática: acesso pelos servidores e discentes;
- Recursos audiovisuais e mídia;
- Rede de comunicação (internet, intranet...)
- Plano de expansão e atualização de software e equipamentos (plano diretor de informática).

- *Serviços:*

- Apoio logístico para as atividades acadêmicas;
- Transportes;
- Manutenção e conservação das instalações físicas;
- Manutenção e conservação dos equipamentos;
- Segurança;
- Limpeza;
- Portaria.

Utilização dos meios em função das atividades de ensino, pesquisa e prática.

- Biblioteca

Aspectos que serão avaliados:

Espaço físico:

- Instalações físicas e virtuais para o acervo;
- Acondicionamento adequado do acervo;

Acervo:

- Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de operacionalização;

Serviços:

- Horário de funcionamento;



- Serviços de acesso ao acervo;
 - Recursos humanos: perfil, formação continuada, dimensionamento.
- Laboratórios e instalações específicas Aspectos que serão avaliados:

Espaço físico e equipamentos:

- Políticas de conservação, expansão e suas formas de operacionalização;
- Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e suas formas de operacionalização;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Serviços:

- Normas de segurança e seu cumprimento;

DIMENSÃO VIII- Planejamento e avaliação

- ☐ Avaliadores: alunos, docentes, especialistas e profissionais administrativos.

- Proposta Político-Pedagógica Aspectos que serão avaliados:
- Coerência do plano de gestão com a proposta político – pedagógica/PDI e cumprimento dos objetivos e projetos institucionais;
 - Coerência entre a estrutura organizacional oficial e a real;
 - Uso de gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
 - Investimento na comunicação e circulação de informação;

- Plano de Metas Institucional

Aspectos que serão avaliados:

- Programas institucionais de incentivos e benefícios à comunidade escolar e suas formas de operacionalização;
- Programas de bem estar à comunidade escolar e suas formas de



operacionalização;

- Estrutura e funcionamento do sistema de registro escolar;
- Sistema e recursos de informação e comunicação;
- Controle de normas acadêmicas.
 - Plano de Metas Institucional

Aspectos que serão avaliados:

- Adequação e efetividade do PDI com os planos dos cursos;
- Abrangência do processo de planejamento;
- Participação da comunidade no processo de planejamento;
- Transparência do processo de planejamento;
- Acompanhamento do processo de planejamento.

- Autoavaliação Institucional

Aspectos que serão avaliados:

Autoavaliação institucional:

- Programa de autoavaliação institucional;
- O papel e o funcionamento da equipe de coordenação permanente da autoavaliação institucional;
- Abrangência do programa de autoavaliação institucional;
- Participação da comunidade escolar;
- Sintonia com o planejamento;
- Avaliações externas;
- Ações desencadeadas em função da avaliação externa;
- Articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da autoavaliação.

DIMENSÃO IX- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS



- Avaliadores: alunos, egressos, docentes e representantes das famílias.
- Corpo Discente. Aspectos que serão avaliados:
 - Utilização dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros indicadores de gestão para formulação de políticas;
 - Perfil dos discentes;
 - Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos;
 - Espaços de convivência;
 - Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e estágio supervisionado;
 - Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes;
 - Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos;
 - Políticas de permanência:
- apoio à participação em eventos;
- Políticas de redução da evasão.
- Egressos

Aspectos que serão avaliados:

Acompanhamento do egresso:

- Inserção profissional dos egressos;
- Participação dos egressos na vida da Instituição.

DIMENSÃO X- Sustentabilidade Financeira

- Avaliadores: docentes, especialistas e profissionais administrativos.
- Sustentabilidade Financeira durante o período de vigência do PDI (2020 a 2024);
- Aspectos que serão avaliados:
 - Sustentabilidade financeira;
 - Relação entre o PDI e o orçamento previsto;
 - Políticas de captação e alocação de recursos;
 - Transparência contábil na alocação de recursos;



Políticas de aplicação de recursos relacionados a: aquisição de equipamentos , espaços de convivência, acervo bibliográfico e outras melhorias físicas e pedagógicas.

8.4.3.Ciclos da autoavaliação institucional/cronograma previsto por dimensão

ORDEM	DIMENSÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2022	2023	2024	2025	2026
01	Articulação entre o Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI e o PAI	X	-	-	-	-
02	Políticas de Ensino: avaliação do ensino e as respectivas normas de operacionalização e metodologias	-	X	-	X	-
03	Responsabilidade social da Instituição	-	X	-	X	-
04	Comunicação com a Sociedade	-	X	X	X	-
05	Políticas de Pessoal	X	-	X	-	X
06	Organização e Gestão da instituição	-	X	-	X	-
07	Infraestrutura Física	-	-	X	-	-
08	Planejamento e avaliação	X	X	X	X	X
09	Política de Atendimento aos Alunos	X	X	X	X	X
10	Sustentabilidade Financeira	-	X	-	X	-



9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPÍRITO SANTO. Lei Nº 5.471, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a Gestão Democrática do Ensino Público Estadual e dá outras providências. Espírito Santo: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, 1997.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES 2023. Currículo SEDU, 2023. Espírito Santo. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares2023/>. Acesso em: 07 de junho de 2023.

RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS - BI. Sistema Estadual de Gestão Escolar - SEGES, 2022/ 2023. Disponível em: <https://sites.google.com/edu.es.gov.br/seges-relatoriosvisuais/>. Acesso em: 06 de junho de 2023.

REGIMENTO COMUM DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/regimento-escolar>. Acesso em 09 de julho de 2023.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2004.